



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Memorando nº 117/2017 PROCIT

Em 14 de junho de 2017

À Auditoria Interna

Assunto: Documentos relativos ao Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

Em resposta ao Memorando 11/2017- AUDINT, a Diretoria de Tecnologias e Processos da PROCIT encaminha, em anexo, documentos solicitados em Auditoria Interna realizada neste mês de junho:

Item 1: Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI 2017-2018).

- O documento em questão encontra-se em fase de elaboração, sob a coordenação da Diretoria de Tecnologias e Processos em articulação com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Até o momento, foram realizados o levantamento dos resultados do PDTI anterior, a definição do referencial estratégico (com exceção dos objetivos estratégicos que estão sendo finalizados) e o levantamento de necessidades já priorizadas pela alta administração. Faltam ser executadas fases essenciais para a finalização do planejamento, entre elas as fases de levantamento de necessidades com a comunidade acadêmica, priorização final das necessidades levantadas e seu alinhamento estratégico, definição do plano de metas e ações e do plano de gerenciamento de riscos e aprovação final do documento.

Todas as fases definidas para a elaboração do PDTIC 2017-2018 da UFPE foram adaptadas do Guia Sisp¹ para Elaboração de PDTIC.

Item 2: Situação atual de execução do PDTI 2015-2016.

- Relatório de Resultados do PDTI 2015-2016 em fase de elaboração (Anexo 1).

¹ O Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISP, foi instituído pelo Decreto nº 1.048 de 21 de janeiro de 1994 e atualizado pelo Decreto nº 7.579 de 11 de outubro de 2011, com o objetivo de organizar a operação, controle, supervisão e coordenação dos recursos de tecnologia da informação da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Item 3: Documentação que defina de quem é a responsabilidade de elaboração e aprovação do PDTI.

- Cópia da Portaria Nº07, de 25 de Julho de 2014, da UFPE que cria o Comitê Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (comitê diretivo de TI) e explicita a sua competência no tocante à aprovação do PDTIC (Anexo 2).
- Segue lista de atribuições da Coordenação de Governança de TI, da Diretoria de Tecnologias e Processos, a ser inserida no Regimento Interno da PROCIT, atualmente em fase de elaboração. Neste consta a responsabilidade de **Liderar a elaboração, o monitoramento e a revisão do Planejamento Estratégico de TIC**. Prazo de finalização: junho 2017.

Trecho do Regimento Interno:

Compete à Coordenação de Governança de TI:

- I. *Avaliar, dirigir e monitorar a gestão e o uso da TIC da UFPE. (Elaborado com equipe de GOV)*
- II. *Estabelecer princípios, diretrizes, políticas, estruturas organizacionais, processos, controles, entre outros mecanismos necessários para a governança, a gestão e o uso de TIC na UFPE.*
- III. *Selecionar e implementar os processos e práticas de governança e de gestão de TIC necessários para que a TIC seja capaz de maximizar a entrega de valor às partes interessadas.*
- IV. *Promover o aprimoramento contínuo e gradual da governança de TIC na UFPE.*
- V. *Promover o alinhamento entre as estruturas organizacionais da governança de TIC da UFPE.*
- VI. *Sistematizar o funcionamento do Comitê de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação nas questões relacionadas a TIC.*
- VII. **Liderar a elaboração, o monitoramento e a revisão do Planejamento Estratégico de TIC.**
- VIII. *Liderar o preenchimento das avaliações de governança de TIC exigidas por órgãos de controle internos e externos à UFPE.*
- IX. *Monitorar os resultados da Central de Serviços de TIC.*
- X. *Monitorar os resultados dos projetos de TIC.*



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- XI. *Manter um repositório de Governança de TIC para publicação de políticas, padrões, modelos de documentos, contratos e relatórios.*
- XII. *Realizar ações de sensibilização para que as pessoas responsáveis pela tomada de decisões valorizem o papel da governança de TIC no cumprimento dos objetivos da UFPE.*

Item 4: Documentação do processo de elaboração do PDTI 2015-2016 e PDTI 2017- 2018.

PDTI 2015-2016:

- Portaria de designação da equipe de elaboração (Anexo 3)
- Notícia da ASCOM UFPE sobre o processo de elaboração (Anexo 4)
- Ata de reunião do Comitê de Gestores do NTI, no qual foi apresentado o PDTI e validado pela equipe de coordenadores. (Anexo 5)
- Relatório Executivo da Coordenação de Implantação de Governança de TI do NTI que faz menção à entrega do PDTI. (Anexo 6)
- Ata de aprovação do PDTI no Conselho de Administração, no dia 09/02/2015. (Anexo 7)

PDTI 2017-2018

- Cronograma, metodologia e status das atividades de planejamento (Anexo 8)
- Apresentação e atividades do 1º Workshop (Anexo 9)

Item 5: Documentação que formaliza a criação de um comitê diretivo de TI.

- Documento apresentado no item 3: Portaria de criação da PROCIT e de suas estruturas, entre elas, o Comitê Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (Portaria Nº 07, de 25 de Julho de 2014, da UFPE) (Anexo 2)

Item 6: Documentação que comprove a atuação do Comitê Diretivo de TI.

- Atas de reunião de 2016 (Anexo 10)

Item 7: Lista das ações de TI executadas em 2016 e em 2017, conforme modelo de quadro apresentado.

- Quadro de Ações de TII. As informações apresentadas neste quadro não estão completas. É de responsabilidade da Diretoria de Tecnologias e Processos centralizar essas informações e medidas já estão sendo tomadas para que haja maior controle e transparência por meio de um repositório aberto à sociedade e comunidade acadêmica.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Item 8: Processo de Gerenciamento de Riscos relacionado ao PDTI

O processo de gerenciamento de riscos do PDTI está previsto como parte das etapas de elaboração do PDTI 2017-2018.

Décio Fonseca
PRÓ-REITOR | PROCIT
SIAPE 1133634

PLANO
DIRETOR DE
**TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO**

2015
2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Relatório de Resultados
PDTIC 2015-2016

Recife/2017



Universidade Federal de Pernambuco
Pró-Reitoria de Informação, Comunicação e Tecnologia de Informação.
Av. dos Reitores s/n. Cidade Universitária
Recife PE – CEP 50.670.901 – (81) 21268429
CNPJ 24.134.488/0001-08

PROFIT
PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO,
INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO
2. INTRODUÇÃO
3. RESULTADOS
4. DIFICULDADES, LIMITAÇÕES E DESAFIOS POR INICIATIVA ESTRATÉGICA
5. BOAS PRÁTICAS E LIÇÕES APRENDIDAS POR INICIATIVA ESTRATÉGICA
6. CONCLUSÃO



RELATÓRIO DE RESULTADOS PDTIC 2015-2016

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta os resultados do PDTIC 2015-2016. É um instrumento de devolutiva à instituição quanto ao andamento dos projetos de TIC neste período.

2. INTRODUÇÃO

Consta neste documento o registro e avaliação de todos os resultados alcançados durante a execução do PDTIC 2015-2016. As informações aqui consolidadas serão essenciais para as futuras atividades de planejamento das ações de TIC da UFPE para o próximo PDTIC.

3. RESULTADOS

O quadro abaixo apresenta os principais resultados alcançados por foco estratégico.

FOCO	RESULTADOS
PESSOAS	<ul style="list-style-type: none">- Matriz de competências core e gerencial finalizada.- Matriz de competência técnica em andamento- Treinamentos em andamento
INFRAESTRUTURA E SISTEMAS	<ul style="list-style-type: none">- Modernização de ativos de rede do CTG (reconfiguração da rede e a substituição de 83 equipamentos antigos por outros mais modernos)- Ampliação do Cabeamento Estruturado (2622 pontos entre 06/2014 e 12/2015)- Implementação do EduRoam- Implantação dofone@RNP- Implantação do ICPEdu- Ampliação de Rede Sem fio Outdoor e Indoor (instalação de 10 equipamentos de grande porte)- Modernização da infraestrutura de rede da UFPE e atualização dos enlaces de distribuição de 1Gbps para 40Gbps- Instalação de centrais telefônicas com ramais digitais e VoIP- Evolução de sistemas: SIG@ - EAD/ SIG@ - Extração Lattes/ SIG@ - Internacionalização (novo processo de mobilidade) (?)/ SIG@ - Nome Social (?)/ SIG@ - Eleição- Conecta UFPE- Desenvolvimento de sistemas: SIG@ - Caderneta Eletrônica (CAV); SIG@ API (Integração de sistemas)- Aquisição de sistemas: Aquisição e implantação do SIPAC e Aquisição do SIGRH (em andamento)- Migração e Atualização da versão do Email Cooperativo- Migração do Serviço de DNS- Instalação e Gerenciamento do Cluster VMware (Vcenter)



	<ul style="list-style-type: none">- Instalação do MCONF- Novo Portal UFPE- Migração do SGBD do SIG@ UFPE, UFRPE, UPE e UNIVASF para o novo ambiente
INFRAESTRUTURA FÍSICA	<ul style="list-style-type: none">- Sistema de câmeras no térreo do NTI implantado;- Aquisição de NOBREAK'S para o Centro de Dados- Substituição do cabo alimentador secundário da subestação do NTI (quadro de distribuição interno do NTI)- Instalação de condicionador de ar, tipo split, na sala dos NOBREAK'S- Manutenção da cobertura do prédio.- Projeto da subestação.- Reorganização da antiga Operação (limpeza, organização e iluminação)
GESTÃO E GOVERNANÇA	<ul style="list-style-type: none">- Expansão da Central de Serviços (CSTIC).- Novo modelo de catálogo de serviços.(nova interface no site externo)- Reestruturação dos NATIS.- Modelo de gestão de portfólio
REGULATÓRIO	<ul style="list-style-type: none">- Backup CIn.- Política de Backup- Definição do Setor de Segurança da Informação- Definição e aprovação do documento de formalização da ETISI- Elaboração e aprovação da Política de Segurança da Informação e Comunicação

Os quadros abaixo apresentam a situação das ações por iniciativas estratégicas e seus respectivos objetivos.

1. PROMOVER A CAPACITAÇÃO CONTINUADA EM TIC (TÉCNICA E GERENCIAL).			
Ini. 1.1 Desenvolver competências técnicas e gerenciais em servidores de TIC e colaboradores afins (item 200.11 do Acórdão 753/2014 – TCU)	Criar e manter atualizado cadastro de competências acadêmicas, técnicas e gerenciais dos servidores de TIC.	NTI-CCI, PROGEPE	Em andamento
	Elaborar diagnóstico de competências a serem desenvolvidas com as equipes.	NTI-CCI, PROGEPE	Em andamento
	Criar matriz de treinamento técnica, gerencial e de certificações.	NTI-CCI, PROGEPE	Em andamento
	Executar anualmente o plano de capacitação técnica e gerencial de acordo com a matriz de treinamento.	NTI-CCI, PROGEPE	Em andamento
	Elaborar norma para regulamentar a participação do servidor de TIC em preparativo para certificação.	NTI-CCI, PROGEPE	Em andamento
	Executar anualmente o plano de certificação de acordo com a matriz de treinamento.	NTI-CCI, PROGEPE	Excluída ¹

¹ Excluída diante das restrições da instituição em liberar certificações.



2. AMPLIAR O ATENDIMENTO E GARANTIR A DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS DE TIC.			
Ini. 2.1 Reestruturar o centro de dados do NTI.	Melhorar o gerenciamento do ambiente de banco de dados dos sistemas de TIC gerenciados pelo NTI.	NTI – DSIS, NTI- CDI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Elaborar e executar o projeto de reestruturação dos serviços nos centros de dados.	NTI-CSC, NTI-CDS, NTI-CNS, NTI-CDI, NTI-CRC	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Elaborar o projeto para aquisição de infraestrutura computacional.	NTI-CRC, NTI-CSC	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Instalar os equipamentos e softwares adquiridos para os centros de dados.	NTI-CSC	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Adquirir soluções para gerenciamento de serviços e ativos para o ambiente de computacional da UFPE.	NTI-CSC	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini. 2.2 Modernizar e ampliar a infraestrutura da rede da UFPE.	Elaborar o projeto de atualização e ampliação da rede da UFPE.	NTI-CRC, NTI-CSC	Em andamento
	Executar o projeto de atualização e ampliação da rede da UFPE.	NTI-CRC	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Adquirir soluções para gerenciamento de serviços e ativos para o ambiente de rede da UFPE.	NTI-CRC	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Elaborar Plano de Implementação do IPv6 na Rede UFPE	NTI-DSIS, NTI-CRC, NTI-CSC, NTI-CIG	Em andamento
	Roteamento IPv6 habilitado em todo backbone	NTI-CRC	Concluída
	Utilização do IPv6 nos servidores de rede da UFPE	NTI-CRC, NTI-CSC	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Utilização do IPv6 nas aplicações e serviços da UFPE	NTI-DSIS, NTI-CRC, NTI-CSC	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini. 2.3 Modernizar e ampliar os serviços de comunicação de voz da UFPE.	Garantir a continuidade do serviço de telefonia fixa público comutado.	NTI-CRC-SCT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Realizar o levantamento da demanda de pontos telefônicos no campus Recife.	NTI-CRC-SCT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Elaborar e executar o projeto de manutenção da infraestrutura de cabeamento telefônico no campus Recife.	NTI-CRC-SCT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Elaborar e executar projeto de implantação de telefonia voIP nos campi recife, Caruaru e Vitoria.	NTI-CRC-SCT e unidades demandantes dos campi	Em andamento
Ini. 2.4 Manter e evoluir sistemas	Elaborar e executar projeto de evolução do SIG@	NTI-CDS, NTI-CNS, NTI-CDI, NTI-CSC	Excluída ²

²A equipe está trabalhando no estudo de viabilidade de uma nova solução (SIGAA).



Universidade Federal de Pernambuco

Pró-Reitoria de Informação, Comunicação e Tecnologia de Informação.

Av. dos Reitores s/n. Cidade Universitária

Recife PE – CEP 50.670.901 – (81) 21268429

CNPJ 24.134.488/0001-08

PROGIT

PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO,
INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

de informação institucionais	Manter e evoluir módulos dos sistemas sob responsabilidade do NTI.	NTI-DSIS	Em andamento
Ini. 2.5 Implantar novos sistemas integrados de informação e gestão institucional	Implantar o SIPAC.	PROGEST, PROPLAN, NTI-DSIS, NTI-CDI, NTI-CDS, NTI-CNC, NTI-DIRE, NTI-CSC, NTI-CRC	Em andamento
	Implantar sistema de RH	PROGEPE, NTI-CDI, NTI-CDS, NTI-CNC, NTI-DIRE, NTI-CSC, NTI-CRC	Em andamento
	Implantar sistema de suporte à Pós-graduação (Incluso no estudo de viabilidade do SIGAA)	PROPESQ, NTI-CDI, NTI-CDS, NTI-CNC, NTI-DIRE, NTI-CSC, NTI-CRC	Em andamento
Ini. 2.6 Aprimorar a infraestrutura básica do parque de TIC.	Realizar o levantamento da demanda de material de trabalho e de reposição em campo.	NTI-DSIC, NTI-CMI, NTI-CRC, NTI-CRC-SCT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Adquirir material de reposição para os atendimentos em campo.	NTI-CMI, NTI-CRC, NTI-CRC-SCT	Em andamento
	Realizar o levantamento da demanda de telefone ativos, equipamentos de TIC e licenças de software.	NTI-DSIC, Todas as unidades do NTI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Adquirir licenças de software, serviços de TIC e equipamentos de TIC como, tablet, notebooks, computadores e acessórios de TIC diversos.	NTI-DSIC, NTI-CMI, PROGEST	Em andamento
	Adquirir telefonia móvel para os gestores de TIC.	NTI-DSIC	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Adquirir dois veículos para atendimento em campo.	NTI-DSIC	Concluída. Adquirido 1 veículo.
Ini. 2.7 Adquirir equipamentos de TIC para o aprimoramento	Adquirir materiais específicos para serviços de TIC e para a manutenção da operação do NTI.	NTI-DSIC	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Adquirir material permanente.	NTI-DSIC	Não realizada (incluir PDTI 2017)



dos serviços ofertados pelo NTI.	Adquirir licenças de softwares, computadores, notebooks, ultrabooks e tablets para o NTI.	NTI-DSIC	Em andamento
Ini.3.1 Reestruturar espaço físico do prédio do NTI, NATIs e Central Telefônica.	Elaborar projetos de reforma dos espaços físicos do prédio do NTI e Central Telefônica, incluindo área externa e estacionamento.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, SPO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Elaborar projetos de reforma dos espaços físicos dos NATIs.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, CSU, SPO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Concluir as reformas em andamento.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar projetos de reforma dos espaços físicos do prédio do NTI, incluindo área externa e estacionamento.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar projetos de reforma dos espaços físicos dos NATIs.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar projetos de reforma dos espaços físicos da Central Telefônica.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini.3.2 Melhorar o ambiente físico de segurança da informação (NTI).	Elaborar projeto de controle de acesso do prédio do NTI e da central telefônica, incluindo a definição da praça da informação.	SSI, NTI-DSIC, NTI-CCI, SPO	Em andamento
	Executar projeto de controle de acesso do prédio do NTI e da central telefônica.	SSI, NTI-DSIC, DFO	Em andamento
	Elaborar projeto de monitoramento de câmeras e sensores.	SSI, NTI-DSIC, SPO	Em andamento
	Executar projeto de monitoramento de câmeras.	SSI, NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Elaborar projeto de iluminação do NTI.	NTI-DSIC, SPO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar projeto de iluminação do NTI.	NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini.3.3 Manter o sistema hidráulico (água e esgoto) do prédio do NTI.	Elaborar projeto de manutenção do sistema hidráulico do prédio do NTI.	NTI-DSIC, SPO	Em andamento
	Executar projeto de manutenção do sistema hidráulico do NTI.	NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini 3.4 Adequar as instalações elétricas do NTI	Elaborar projeto elétrico da subestação do Centro de Dados	NTI-DSIC, NTI-DSIC, SPO	Concluída
	Executar projeto elétrico da subestação do Centro de Dados	NTI-DSIC, NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Elaborar projeto de adequação das instalações elétricas do NTI.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, SPO	Não realizada (incluir PDTI 2017)



	Executar projeto de manutenção das instalações elétricas do NTI.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini.3.5 Melhorar o sistema de climatização dos espaços onde são ofertados serviços de TIC institucionais	Elaborar projeto de climatização do centro de dados e central de telefonia	NTI-DSIC, SPO	Em andamento
	Elaborar projeto de climatização do pavimento térreo	NTI-DSIC, SPO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar projeto de manutenção da refrigeração predial do NTI e da Central Telefônica.	NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini.3.6 Manter os sistemas elétricos e de climatização do NTI.	Aquisição de combustível, peças e serviços de manutenção preventiva para o Grupo gerador	PROGEST, PCU, NTI- DSIC,DTR	Em andamento
	Aquisição de peças e serviços de manutenção preventiva para o sistema de climatização.	NTI-DSIC	Em andamento
	Aquisição de peças e serviços de manutenção preventiva sistema de no-break em operação.	NTI-DSIC	Em andamento
Ini.3.7 Construir ambiente físico e lógico para Centro de Dados do NTI.	Elaborar projeto para construção e reforma ou aquisição de ambientes físicos e lógicos para Centro de Dados do NTI (inclui segurança e controle de acesso)	NTI-DSIC, NTI-CSC, NTI- CRC, NTI-CDI, SSI, SPO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar projeto para construção e reforma ou aquisição de ambientes físicos e lógicos para Centro de Dados do NTI (inclui segurança e controle de acesso)	NTI-DSIC, NTI-CSC, NTI- CRC, NTI-CDI, SSI, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)

3. MODERNIZAR AS INSTALAÇÕES FÍSICAS DE TIC.			
Ini.3.1 Reestruturar espaço físico do prédio do NTI, NATIs e Central Telefônica.	Elaborar projetos de reforma dos espaços físicos do prédio do NTI e Central Telefônica, incluindo área externa e estacionamento.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, SPO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Elaborar projetos de reforma dos espaços físicos dos NATIs.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, CSU, SPO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Concluir as reformas em andamento.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar projetos de reforma dos espaços físicos do prédio do NTI, incluindo área externa e estacionamento.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar projetos de reforma dos espaços físicos dos NATIs.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar projetos de reforma dos espaços físicos da Central Telefônica.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)



Universidade Federal de Pernambuco

Pró-Reitoria de Informação, Comunicação e Tecnologia de Informação.

Av. dos Reitores s/n. Cidade Universitária

Recife PE – CEP 50.670.901 – (81) 21268429

CNPJ 24.134.488/0001-08

PRO-CIT

Pró-Reitoria de Comunicação,
Informação e Tecnologia da Informação

Ini.3.2 Melhorar o ambiente físico de segurança da informação (NTI).	Elaborar projeto de controle de acesso do prédio do NTI e da central telefônica, incluindo a definição da praça da informação.	SSI, NTI-DSIC, NTI-CCI, SPO	Em andamento
	Executar projeto de controle de acesso do prédio do NTI e da central telefônica.	SSI, NTI-DSIC, DFO	Em andamento
	Elaborar projeto de monitoramento de câmeras e sensores.	SSI, NTI-DSIC, SPO	Em andamento
	Executar projeto de monitoramento de câmeras.	SSI, NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Elaborar projeto de iluminação do NTI.	NTI-DSIC, SPO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar projeto de iluminação do NTI.	NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini.3.3 Manter o sistema hidráulico (água e esgoto) do prédio do NTI.	Elaborar projeto de manutenção do sistema hidráulico do prédio do NTI.	NTI-DSIC, SPO	Em andamento
	Executar projeto de manutenção do sistema hidráulico do NTI.	NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini 3.4 Adequar as instalações elétricas do NTI	Elaborar projeto elétrico da subestação do Centro de Dados	NTI-DSIC, NTI-DSIC, SPO	Concluída
	Executar projeto elétrico da subestação do Centro de Dados	NTI-DSIC, NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Elaborar projeto de adequação das instalações elétricas do NTI.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, SPO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar projeto de manutenção das instalações elétricas do NTI.	NTI-DSIC, NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini.3.5 Melhorar o sistema de climatização dos espaços onde são ofertados serviços de TIC institucionais	Elaborar projeto de climatização do centro de dados e central de telefonia	NTI-DSIC, SPO	Em andamento
	Elaborar projeto de climatização do pavimento térreo	NTI-DSIC, SPO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar projeto de manutenção da refrigeração predial do NTI e da Central Telefônica.	NTI-DSIC, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini 3.6 Manter os sistemas elétricos e de climatização do NTI.	Aquisição de combustível, peças e serviços de manutenção preventiva para o Grupo gerador	PROGEST, PCU, NTI-DSIC, DTR	Em andamento
	Aquisição de peças e serviços de manutenção preventiva para o sistema de climatização	NTI-DSIC	Em andamento
	Aquisição de peças e serviços de manutenção preventiva sistema de no-break em operação.	NTI-DSIC	Em andamento
Ini 3.7 Construir ambiente físico e lógico para	Elaborar projeto para construção e reforma ou aquisição de ambientes físicos e lógicos para Centro de Dados do NTI (inclui segurança e controle de acesso)	NTI-DSIC, NTI-CSC, NTI-CRC, NTI-CDI, SSI, SPO	Não realizada (incluir PDTI 2017)



Centro de Dados do NTI.	Executar projeto para construção e reforma ou aquisição de ambientes físicos e lógicos para Centro de Dados do NTI (inclui segurança e controle de acesso)	NTI-DSIC, NTI-CSC, NTI-CRC, NTI-CDI, SSI, DFO	Não realizada (incluir PDTI 2017)
-------------------------	--	---	-----------------------------------

4. APERFEIÇOAR A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DE TIC.			
Ini. 4.1 Definir e implantar o processo de gestão orçamentária de TIC da UFPE.	Definir processo de gestão orçamentária de TIC.	PROCIT, PROPLAN, Comitê de TI, NTI-CIG	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Incluir no PDTI o Plano de Investimentos e Custeios e a Proposta Orçamentária de TIC.	PROCIT, NTI-CIG	Excluída
	Implantar processo de gestão orçamentária de TIC.	PROCIT, NTI-CIG	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Promover a alocação de recursos orçamentários/financeiros para implementação das ações do PDTI.	Comitê de TI, PROPLAN	Excluída

5. IMPLANTAR PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS			
Ini. 5.1 Definir e executar o plano de gerenciamento de serviços de TIC (item 200.12, 200.13 e 200.14 do Acórdão 753/2014 – TCU)	Definir os recursos necessários para a implantação do gerenciamento de serviços de TIC.	NTI-CIG, NTI-CSU	Excluída ³
	Mapear, otimizar e formalizar os principais processos de gerenciamento dos serviços de TIC.	NTI-CIG, NTI-CSU e todos os setores do NTI	Em andamento
	Definir e implantar o programa de medição do desempenho dos principais processos de gerenciamento dos serviços de TIC.	NTI-CIG, NTI-CSU e todos os setores do NTI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini.5.2. Implantar a central de serviços de TIC.	Mapear serviços e formalizar o Portfólio e o Catálogo de Serviços do NTI.	NTI-CSU, NTI-CIG	Em andamento
	Executar projeto de estrutura física da Central de Serviços do NTI.	NTI-CSU	Em andamento
	Executar matriz de treinamento de pessoal da Central de Serviços do NTI.	NTI-DSIC-CSU, NTI-CCI	Em andamento
	Definir software de gestão de atendimento da Central de Serviços do NTI.	NTI-CIG, NTI-DSIC-CSU	Concluída
	Implantar a central de serviços com serviços pilotos do NTI.	NTI-CIG, NTI-DSIC-CSU	Concluída
	Monitorar, realizar ajustes e incluir todos os serviços de TIC na central de serviços do NTI.	NTI-CIG, NTI-DSIC-CSU	Em andamento

6. IMPLANTAR PROGRAMA DE GESTÃO E GOVERNANÇA DE TIC.			
--	--	--	--

³ Será contemplada/distribuída em outras ações



Ini.6.1 Aprimorar o processo de planejamento estratégico de TIC (item 199.2 do Acórdão 753/2014 – TCU).	Apresentar ao Comitê de TI o processo de planejamento estratégico de TIC que foi aplicado para elaboração do PDTI 2015-2016.	Equipe de Elaboração do PDTI	Excluída
	Formalizar o processo de planejamento estratégico de TIC, mapeando os pontos de otimização no que se refere, especialmente, ao alinhamento do orçamento de TIC às estratégias da UFPE.	Comitê de TI, PROCIT, Equipe de Elaboração PDTI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Formalizar o processo de gerenciamento e revisão do PDTI na UFPE, incluindo as fases de monitoramento do Plano, alinhado ao processo do PAI (Plano de Ação Institucional).	Equipe de Monitoramento do PDTI, Comitê de TI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Definir e implantar as ferramentas de gerenciamento do PDTI da UFPE.	Equipe de Monitoramento do PDTI, Comitê de TI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini.6.2. Definir processo de aprimoramento contínuo da governança (item 200.2, 200.3, 200.4, 200.7, 200.9 do Acórdão 753/2014 – TCU).	Contratar treinamento de Governança de TIC em instituições públicas e estudar o modelo COBIT.	NTI-CIG e todos os setores do NTI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Revisar o regimento do NTI.	NTI	Em andamento
	Redefinir a composição do Comitê de TI.	Comitê de TI	Excluída
	Redefinir o processo de gestão do Comitê de TI.	Comitê de TI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Elaborar o regimento do Comitê de TI da UFPE, instituindo e mantendo seu funcionamento alinhado ao Guia de Comitê de TIC do SISP.	Comitê de TI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Estudar e propor mecanismos de monitoramento periódico da atuação do Comitê de TI.	Comitê de TI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Elaborar o regimento da PROCIT.	PROCIT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Alinhar as atribuições da gestão de TIC pertencentes aos 3 regimentos e sanar eventuais lacunas.	Comitê de TI, NTI, PROCIT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Identificar as lacunas de cada dimensão da governança de TIC e mapear os recursos (pessoas, responsabilidades, processos) necessários para medição.	NTI-CIG, PROCIT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Planejar e executar ações de auditoria para avaliar riscos e desempenho da TIC na UFPE	Auditoria Interna da UFPE	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Realizar autodiagnóstico para entender o que é preciso para alcançar o nível de maturidade aprimorado no IGovTI.	NTI-CIG, PROCIT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Planejar ações para melhoria da governança de TIC com base no diagnóstico do IGovTI e nas	NTI-CIG, PROCIT	Excluída



	recomendações do TCU (Plano de governança de TIC da UFPE)		
	Aprovar o plano de Governança de TIC da UFPE.	Comitê de TI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar projeto de Governança de TIC da UFPE.	Comitê de TI, NTI-CIG e todos os setores do NTI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini.6.3. Padronizar e aprimorar os processos de trabalho de TIC.	Delimitar o escopo dos principais processos do NTI (todos os setores)	NTI-CIG, Todos os setores do NTI.	Excluída
	Entender e mensurar a situação atual dos principais processos de negócio do NTI (todos os setores)	NTI-CIG, Todos os setores do NTI.	Excluída
	Definir cadeia de valor do NTI	NTI-CIG	Excluída
	Analisar, incrementalmente, os processos priorizados do NTI.	NTI-CIG, Setores envolvidos.	Excluída
	Padronizar, incrementalmente, os processos priorizados do NTI.	NTI-CIG, Setores envolvidos.	Excluída
	Implantar, incrementalmente, os processos redesenhados do NTI.	NTI-CIG, Setores envolvidos.	Excluída
Ini.6.4. Delimitar as necessidades de recursos humanos necessárias para a gestão e operação das atividades de TIC da instituição (item 200.10 do Acórdão 753/2014 – TCU).	Criar matriz de responsabilidades em relação aos processos de TIC, que indique os papéis desempenhados.	PROGEPE, NTI-CCI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Reconfigurar a equipe com base na matriz de competências técnicas e gerenciais e na matriz de responsabilidades.	PROGEPE, NTI-CCI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Elaborar estudo sobre necessidade de aumento de pessoal e indicar o quantitativo necessário (ideal) para a força de trabalho em TIC.	PROGEPE, NTI-CCI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini.6.5. Definir mecanismos para dirigir e avaliar a gestão e o uso corporativos de TIC (item 200.5 do Acórdão 753/2014 – TCU).	Adquirir conhecimento alinhado com as boas práticas de acompanhamento da gestão de TIC.	Comitê de TI, PROCIT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Propor metas, objetivos, indicadores e mecanismos de gestão e uso corporativo de TIC alinhado às estratégias de negócio.	Comitê de TI, PROCIT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Adequar o arcabouço de planejamento e monitoramento das ações de TIC à ABNT NBR ISO/IEC 38500:2009	Comitê de TI, PROCIT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini.6.6 Definir e implantar o processo de aquisição de bens e serviços	Definir o plano de implantação do processo de aquisição de bens e serviços de TIC na UFPE.	NTI-CIG	Excluída
	Elaborar as normas referentes ao processo de aquisição de bens e serviços de TIC na UFPE.	PROGEST, Comitê de TI, PROCIT	Não realizada (incluir PDTI 2017)



de TIC na UFPE (item 200.22 e 200.23 do Acórdão 753/2014 – TCU)	Difundir as normas elaboradas com toda a comunidade da UFPE.	PROGEST, Comitê de TI, PROCIT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar o plano de implantação.	PROGEST, Comitê de TI, PROCIT	Excluída
Ini.7.1. Elaborar o regimento do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações da UFPE (item 199.3 do Acórdão 753/2014 – TCU).	Elaborar o regimento do comitê.	Comitê de TI, PROCIT	Concluída
	Publicar o regimento.	Gabinete do Reitor	Concluída
Ini.7.2. Formalizar as equipes de gestão e tratamento de incidentes de segurança da informação (item 199.4, 199.5 e 199.6 do Acórdão 753/2014 – TCU).	Nomear formalmente Equipe de Gestão de Segurança da Informação e Comunicação para tratar os incidentes ocorridos, de acordo com as normas publicadas pela UFPE.	Setor Gestor da Segurança da Informação.	Em andamento
	Designar Equipe de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação	Setor Gestor de Segurança da Informação	Em andamento
	Designar Equipe de Tratamento de Incidentes de Segurança da Informação	Setor Gestor de Segurança da Informação (Nomeado de acordo com a det. 199.4 - Acórdão 753/2014 - TCU)	Em andamento
Ini 7.3 Definir e Implantar Políticas e Processos de Segurança da Informação e Comunicação na UFPE (item 199.5, 199.6, 200.15, 200.16, 200.17, 200.18, 200.19, 200.19, 200.20, 200.21 do Acórdão 753/2014 – TCU).	Definir e publicar, de forma incremental, as políticas de Segurança da Informação e Comunicação da UFPE (olhar Item 200.21 do Acórdão 753/2014 - TCU)	Comitê de Segurança da Informação da UFPE	Concluída
	Definir, de forma incremental, o processo de gestão de incidentes de segurança da informação de acordo com as normas a serem elaboradas pela UFPE e em conformidade com as normativas da ISO indicadas pelo Acórdão 753/2014 – TCU	Equipe de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação (Nomeada de acordo com det. 199.5 - Acórdão 753/2014 - TCU)	Em andamento
	Implantar, de forma incremental, o processo de gestão de incidentes.	Equipe de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Definir, de forma incremental, o processo para tratamentos de incidentes em redes computacionais de acordo com as normas a serem elaboradas pela UFPE e em conformidade com as normativas da ISO indicadas pelo TCU.	Equipe de Tratamento de Incidentes em redes computacionais	Não realizada (incluir PDTI 2017)



Universidade Federal de Pernambuco

Pró-Reitoria de Informação, Comunicação e Tecnologia de Informação.

Av. dos Reitores s/n. Cidade Universitária

Recife PE – CEP 50.670.901 – (81) 21268429

CNPJ 24.134.488/0001-08

PRO-CIT

PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO,
INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

	(Nomeada de acordo com det. 199.6 -Acórdão 753/2014 - TCU)	
Implantar, de forma incremental, o processo para tratamentos de incidentes em redes computacionais.	Equipe de Tratamento de incidentes em redes computacionais (Nomeada de acordo com det. 199.6 -Acórdão 753/2014 - TCU)	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Elaborar e executar o processo de gestão de continuidade dos serviços de TIC.	Setor Gestor de Segurança da Informação (Nomeado de acordo com a det. 199.4 - Acórdão 753/2014 - TCU)	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Elaborar, executar e testar periodicamente o plano de gestão de continuidade do negócio da instituição, de forma a minimizar os impactos decorrentes de falhas, desastres ou indisponibilidades significativas sobre as atividades da entidade.	Setor Gestor de Segurança da Informação (Nomeado de acordo com a det. 199.4 - Acórdão 753/2014 - TCU)	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Elaborar e executar o processo de gestão de ativos de informação da entidade.	Setor Gestor de Segurança da Informação (Nomeado de acordo com a det. 199.4 - Acórdão 753/2014 - TCU)	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Elaborar e executar formalmente a política de controle de acesso a informações e recursos de TIC, com base nos requisitos de negócio e de segurança da informação da entidade.	Comitê de Segurança da Informação	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Implantar programas de conscientização e treinamento em segurança da informação no âmbito da entidade, à semelhança das orientações contidas na seção 8.2.2 .	Comitê de Segurança da Informação	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Elaborar e implementar processo de gestão de riscos de segurança da informação.	Comitê de Segurança da Informação	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Implantar soluções que suportem os processos definidos de segurança da informação (SI).	Equipe de Tratamento de incidentes em redes computacionais	Não realizada (incluir PDTI 2017)



		(Nomeada de acordo com det. 199.6 -Acórdão 753/2014 - TCU)	
Ini.7.4. Definir e implantar políticas de uso dos recursos de TIC na UFPE.	Definir os recursos de TIC e respectivas políticas de uso.	Comitê de TI	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Implantar política de uso dos recursos de TIC.	Setor Gestor de Segurança da Informação, PROCIT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Definir e implantar os controles de uso dos recursos de TIC na UFPE.	Setor Gestor de Segurança da Informação, PROCIT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Implantar soluções que suportem a implantação das políticas de uso dos recursos de TIC.	Setor Gestor de Segurança da Informação, PROCIT	Não realizada (incluir PDTI 2017)

8. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO DOS ÓRGÃOS DE TIC COM AS DEMAIS ÁREAS DA UFPE.

Ini.8.1 Definir e executar plano de comunicação externa dos órgãos de TIC.	Elaborar e executar plano de comunicação externa dos órgãos de TIC.	NTI-Sec. Exe., PROCIT	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini.8.2 Definir e implantar plano de comunicação interna dos órgãos de TIC.	Elaborar e executar plano de comunicação interna dos órgãos de TIC	NTI-Sec. Exe., PROCIT	Não realizada (incluir PDTI 2017)

9. ELEVAR A MATURIDADE EM GOVERNANÇA DE TIC.

Ini.9.1. Medir periodicamente a maturidade da governança de TIC.	Elaborar o projeto de medição do índice de governança de TIC.	PROCIT, NTI-CIG	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Executar e monitorar medição do índice de governança.	PROCIT, NTI-CIG	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini.9.2 Revisar e ajustar Plano de Governança de TIC.	Revisar e ajustar Plano de Governança de TIC.	PROCIT, NTI-CIG	Não realizada (incluir PDTI 2017)

10. ELEVAR A SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA COM OS SERVIÇOS DE TIC.

Ini.10.1 Definir e implantar o	Mapear as categorias de análise norteadoras da avaliação da qualidade dos serviços prestados.	NTI- CSU, NTI-CIG	Em andamento
--------------------------------	---	-------------------	--------------



processo de medição e avaliação da qualidade dos serviços de TIC prestados.	Definir instrumento de medição e suporte.	NTI- CSU, NTI-CIG	Em andamento
	Aplicar o instrumento de medição	NTI- CSU, NTI-CIG	Em andamento
	Mapear, modelar e divulgar processo de avaliação da qualidade dos serviços.	NTI- CSU, NTI-CIG	Não realizada (incluir PDTI 2017)
	Integrar, de forma incremental, o processo de avaliação da qualidade dos serviços à central de serviços.	NTI- CSU, NTI-CIG	Não realizada (incluir PDTI 2017)
Ini.10.2 Revisar e ajustar planos, projetos e programas do PDTI.	Revisar e ajustar planos, projetos e programas do PDTI.	NTI- CSU, NTI-CIG	Em andamento

4. DIFICULDADES, LIMITAÇÕES E DESAFIOS POR INICIATIVA ESTRATÉGICA

Iniciativa estratégica	Desafios enfrentados
Desenvolver competências técnicas e gerenciais em servidores de TIC e colaboradores afins	<ul style="list-style-type: none">● A infraestrutura de laboratórios do NTI está deficiente e só deve melhorar após a reforma do piso inferior;● A equipe da Coordenação de Capacitação é bastante reduzida.
Aquisição de equipamentos de TIC para o aprimoramento dos serviços ofertados pelo NTI e pela UFPE	<ul style="list-style-type: none">● Desistência de fornecedores em ofertar serviços, devido ao aumento do dólar;● Nem sempre as soluções ofertadas são compatíveis com nossa infraestrutura;● Com a crise nacional, empresas contratadas suspenderam os serviços por falta de pagamento, o que dificulta ainda mais a relação com tais empresas;● Falta de equipe suficiente para elaboração de TR's num prazo curto de tempo.
Desenvolvimento e/ou Evolução de sistemas	<ul style="list-style-type: none">● Incompatibilidade entre a lista de demandas de manutenção em sistemas e a capacidade da equipe de Desenvolvimento de Sistemas;● Falta de descrição clara e consistente sobre demandas de Sistemas de Informação, de acordo com padrões pré-estabelecidos;● Carência de determinadas competências na equipe, fundamentais ao processo de desenvolvimento de Sistemas de Informação, tais como "Gerentes de Projetos" e "Analista de Negócio";● Carência de recursos para investimento em capacitação, limitando a reestruturação da área para melhor atendimento aos seus clientes;



Melhorar o sistema de climatização dos espaços onde são ofertados serviços de TIC institucionais	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de um contrato de manutenção específico para este sistema.
Manter os sistemas elétricos e de climatização do NTI	<ul style="list-style-type: none">• Como se trata de uma manutenção muito específica é difícil dar manutenção em tais equipamentos.
Definir e executar o plano de gerenciamento de serviços de TIC	<ul style="list-style-type: none">• Adequação das práticas do ITIL à realidade do NTI;• Adequação dos processos aos serviços prestados e ao funcionamento dos setores;• Customização dos processos na ferramenta de gerenciamento de serviços OTRS, pois a ferramenta é bastante complexa, necessitando estudo aprofundado e interação com especialistas;• Alocação da equipe toda equipe da Coordenação de Implantação de Governança na implantação da central de serviços, sendo este o maior projeto do setor.
Implantar a central de serviços de TIC	<ul style="list-style-type: none">• Desmotivação dos colaboradores;• Falta de credibilidade nos colaboradores, motivada pela carência de capacitação na área, gerando ausência de colaboração entre as equipes.
Definir e executar processo de aprimoramento contínuo da gestão de TIC	<ul style="list-style-type: none">• Motivação de colaboradores que permanecem muito tempo em atividade repetitiva;• Resistência ao uso de novos sistemas de registro de demandas e falta de uniformidade no uso deles em todo NTI;• Disponibilidade dos colaboradores para grupos de trabalho, visto que desempenham papéis críticos na equipe da DSIS;• Gerenciamento dos trabalhos dos grupos;• Falta de recursos financeiros para formação de competências.
Aprimorar o processo de planejamento estratégico de TIC	<ul style="list-style-type: none">• Alinhar as estratégias de TIC com as estratégias institucionais da UFPE, uma vez que o PEI e PDI foram elaborados ao mesmo tempo que o PDTI;• Alinhar as necessidades de TIC da comunidade acadêmica contidas no PAI para serem contempladas no escopo do PDTI;• Estabelecer os objetivos estratégicos do PDTI, uma vez que não havia histórico que viabilizasse tal criação;• Incluir as determinações e recomendações da auditoria de TIC do TCU como ações do PDTI.
Definir processo de aprimoramento contínuo da governança	<ul style="list-style-type: none">• Baixa integração com a coordenação de governança da diretoria de processos e tecnologia da PROCIT;• Equipe da CIG alocada na implantação da central de serviços (CSTIC) e do repositório institucional do NTI (Alfresco).
Padronizar e aprimorar os processos de trabalho de TIC	<ul style="list-style-type: none">• Definição do framework de mapeamento dos processos adaptado do modelo da EloGroup;• Definição do plano de ação padrão para projetos de transformação de



Universidade Federal de Pernambuco

Pró-Reitoria de Informação, Comunicação e Tecnologia de Informação.

Av. dos Reitores s/n. Cidade Universitária

Recife PE – CEP 50.670.901 – (81) 21268429

CNPJ 24.134.488/0001-08

PROFIT

Pró-Reitoria de Comunicação,
Informação e Tecnologia da Informação

	<ul style="list-style-type: none">● Falta de modelos de avaliação de satisfação do cliente para sistemas implantados;● Falta de Metodologia de Gestão de Projetos, focados em gestão de Stakeholders (partes interessadas), gerenciamento de necessidades, riscos e incertezas;● Processo de matrícula parcialmente automatizado, acarretando a execução de procedimentos operacionais por parte da equipe de Sistemas, quando deveriam ser executados pelas respectivas áreas de negócio;● Necessidade de atendimento a demandas de IES (Instituição de Ensino Superior) parceiras, não alinhadas às demandas da UFPE;● Dificuldade em realocar colaboradores que não se encaixam com as atividades da DSIS, seja por perfil ou comprometimento;● Inexistência de um Portfólio de Projetos e unidade responsável por gerenciá-lo, definindo padrões de qualidade e compartilhamento de recursos entre eles;● Desperdício de recursos ao se abortar projetos em fase de conclusão ou já concluídos;● Necessidade de capacitação e formação de competências alinhadas à nova estrutura da DSIS;● Falta de Sistemas de apoio à Gestão de Projetos.
Reestruturação do Centro de Dados	<ul style="list-style-type: none">● Necessidade de suporte externo para atender necessidades pontuais, quando a equipe não tem competências necessárias à solução do problema.
Garantir qualidade e continuidade dos serviços de microinformática à comunidade acadêmica	<ul style="list-style-type: none">● Dificuldade para compra de materiais para manutenção preventiva e corretiva dos microcomputadores da UFPE;● Dificuldade em engajar alguns coordenadores dos NATIs no tocante ao acompanhamento das atividades e frequência dos bolsistas;● Espaço físico inadequado, em alguns casos, para as salas dos NATIs.
Reestruturar espaço físico do prédio do NTI, NATIs e Central Telefônica	<ul style="list-style-type: none">● Definir a estratégia de ocupação para otimizar os resultados relativos aos investimentos que iremos realizar;● Dificuldade em agendar prazos com a SPO e PCU.
Melhorar o ambiente físico de segurança da informação	<ul style="list-style-type: none">● Dificuldade para obter propostas dos fornecedores. Fornecemos as especificações e apresentamos o ambiente e os fornecedores ainda não apresentaram propostas, apesar de se mostrarem interessados.
Manter o sistema hidráulico (água e esgoto) do prédio do NTI	<ul style="list-style-type: none">● Dificuldade de alinhamento com a Prefeitura da Cidade Universitária, em especial quanto aos prazos.
Adequar as instalações elétricas do NTI	<ul style="list-style-type: none">● Infraestrutura elétrica inadequada nos locais onde serão instalados os NOBREAK'S.



	<p>processos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Escolha de um modelo de cadeia de valor que represente de maneira mais aprofundada o fluxo de geração de valor para os clientes do NTI.
Definir e implantar o processo de aquisição de bens e serviços de TIC na UFPE	<ul style="list-style-type: none">• Adequação das exigências da IN04 à cultura de planejamento da UFPE;• Integração de várias áreas de negócio da UFPE (PROGEST, PROPLAN, NTI).
Definir e publicar o regimento do Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações da UFPE	<ul style="list-style-type: none">• Definição da fronteira entre PROCIT e NTI no tocante à segurança da informação: papéis e responsabilidade, o que cabe a cada um. Este desafio foi superado e as fronteiras estão definidas no Regimento do Comitê de Segurança da Informação e Comunicação, na Política (que se encontra em vias de aprovação) e no regimento da ETISI (Equipe de Tratamento de Incidentes em Segurança da Informação que se encontra na versão draft).
Formalizar as equipes de gestão e tratamento de incidentes de segurança da informação	<ul style="list-style-type: none">• Um grande desafio a enfrentar é o de compor a equipe de gestão de segurança da informação e comunicações. Até o momento esta equipe conta apenas com 2 servidores.• Outro desafio a ser superado é o de qualificar a referida equipe para que esta possa atuar segundo as normas, recomendações e exigências legais.
Definir e implantar políticas de uso dos recursos de TIC na UFPE	<ul style="list-style-type: none">• Cumprir as exigências dos órgãos de controle visto à falta de pessoal qualificado.
Definir e Implantar Políticas e Processos de Segurança da Informação e Comunicação na UFPE	<ul style="list-style-type: none">• Muitos serão os desafios a serem enfrentados, em especial no tocante à mudança de paradigma/cultura quando diversos controles, processos e planos forem elaborados e implementados.
Aprimorar a comunicação externa	<ul style="list-style-type: none">• Desconhecimento sobre os principais processos de comunicação do NTI, levando em conta as necessidades da gestão e da comunidade externa;• Equipe reduzida para desenvolver esta ação.
Desenvolver um programa de pesquisa de clima organizacional nos órgãos de TIC	<ul style="list-style-type: none">• Falta de pessoal qualificado para gerir o processo;• Equipe reduzida para desenvolver esta ação.
Definir e implantar o processo de medição e avaliação da qualidade dos serviços de TIC prestados	<ul style="list-style-type: none">• A execução do projeto de implantação da ferramenta de gerenciamento de serviços, OTRS, foi bastante complexa e trabalhosa, o que limitou a disponibilidade de tempo das equipes da CIG e CSU para trabalhar na pesquisa geral de satisfação do usuário.



5. BOAS PRÁTICAS E LIÇÕES APRENDIDAS POR INICIATIVA ESTRATÉGICA

As boas práticas e lições aprendidas estão apresentadas nessa seção por iniciativa estratégica⁴.

Iniciativa estratégica	Boas práticas e lições aprendidas
Desenvolver competências técnicas e gerenciais em servidores de TIC e colaboradores afins	<ul style="list-style-type: none">• A ação de treinamento e desenvolvimento é determinante para o sucesso das ações institucionais;• É essencial a participação da gestão no monitoramento das ações;• É possível trabalhar com a diversidade de gerações e crenças de forma produtiva;• O NTI é um órgão essencial para a UFPE e age com lealdade frente à Administração Central da universidade.
Aquisição de equipamentos de TIC para o aprimoramento dos serviços ofertados pelo NTI e pela UFPE	<ul style="list-style-type: none">• Devemos tomar precauções nos processos de terceirização, pois em muitos casos as empresas contratadas não atendem ao escopo especificado nos contratos. Assim, nestes casos, um contrato supostamente criado para aumentar nossa frente de trabalho termina, em alguns casos, necessitando de um grande esforço para acompanhamento do mesmo;• É necessário verificar todas as infraestruturas necessárias ao contratar soluções para a UFPE;• É necessário priorizar ações de manutenção preventiva. Temos hoje, por exemplo, na área de energia, uma série de NOBREAK'S e grupo gerador sem contrato de manutenção preventiva e, por outro lado, não temos facilidade para contratação de manutenção corretiva.
Evolução de sistemas	<ul style="list-style-type: none">• É uma boa prática a realocação periódica de integrantes da equipe de manutenção em outras atividades, a fim de evitar desmotivação da equipe;• O planejamento da matrícula junto aos principais stakeholders diminui ou elimina problemas quando da efetivação da matrícula;• É uma boa prática o alinhamento de calendário escolar a demandas do procedimento de matrícula, incluindo nos procedimentos acadêmicos o tempo necessário para realização de simulações e ajustes em bases de dados, de forma a minimizar riscos;• A estratégia de migração do SIG@ de instituições parceiras para seus respectivos polos deu maior autonomia a estas instituições e diminuiu as demandas destas instituições feitas ao NTI.
Desenvolvimento de sistemas	<ul style="list-style-type: none">• É uma boa prática a criação de sites para os projetos como instrumento de divulgação de informação e postagem de artefatos dos projetos;• É uma boa prática a utilização de recursos informativos como newsletters para a divulgação de status de projetos;• A participação em eventos de capacitação em Gestão de Projetos, em

⁴Nem todas as iniciativas estratégicas possibilitaram o relato de boas práticas e lições aprendidas.



	<p>particular, Métodos Ágeis fortaleceu a equipe quanto à disseminação da cultura de um novo modelo de gestão;</p> <ul style="list-style-type: none">• É uma boa prática o registro do ciclo de atendimento a demandas solicitadas para a DSIS, por meio do uso da ferramenta Redmine;• É uma boa prática o mapeamento de stakeholders envolvidos nos projetos, identificando áreas de negócios afetadas, usuários e áreas de decisão;• É necessidade ter uma postura proativa de levantamento de necessidades de clientes dos sistemas;• É uma boa prática ter uma equipe mínima dedicada para as atividades de atendimento ao cliente, no 2º nível;• É uma boa prática a aplicação de estratégias baseadas em "mutirão" para o atendimento de solicitações acumuladas em períodos críticos, a partir de iniciativas das coordenações e grupos de trabalho.
Aquisição de sistemas	<ul style="list-style-type: none">• Para processos que demandem a aquisição de sistemas, a formação, no início da demanda, de um grupo de integrantes (requisitante, técnico e administrativo) trabalhando colaborativamente, como indica a IN04, minimiza o retrabalho na fase de licitação.
Reestruturação do datacenter	<ul style="list-style-type: none">• É uma boa prática ter sempre uma Ata de Registro de Preços válida para aquisição de equipamentos permitindo o crescimento anual do Datacenter, quando necessário;• É uma boa prática ter um Banco de Horas de Serviço de Suporte com empresa externa, para suprir demandas que a equipe não consegue atender.
Garantir qualidade e continuidade dos serviços de microinformática à comunidade acadêmica	<ul style="list-style-type: none">• É uma boa prática manter os bolsistas capacitados para garantir um atendimento de qualidade aos usuários.
Reestruturar espaço físico do prédio do NTI, NATIs e Central Telefônica	<ul style="list-style-type: none">• É uma boa prática ter fazer o planejamento da ocupação dos ambientes tendo sempre uma visão futurista;• Diversas ações do NTI dependem da PCU e da SPO, os quais se encontram sobrecarregados de atividades e com limitação de pessoal. Em alguns casos, é uma boa prática conseguir com os mesmos uma declaração de que um determinado serviço não poderá ser realizado em tempo hábil, de modo a que possamos viabilizar uma contratação externa;• O fato dos coordenadores dos NATIs não serem lotados no NTI dificulta a gestão destes núcleos.
Melhorar o ambiente físico de segurança da informação	<ul style="list-style-type: none">• Os prazos de nossos projetos têm que levar em conta a falta de comprometimento por parte dos fornecedores quando solicitada uma proposta.
Adequar as instalações elétricas do NTI	<ul style="list-style-type: none">• É necessário um sistema de proteção elétrica para NOBREAK'S e estabilizadores.



Melhorar o sistema de climatização dos espaços onde são ofertados serviços de TIC institucionais	<ul style="list-style-type: none">• É uma boa prática ter sempre em vigor contratos de manutenção corretiva e preventiva.
Manter os sistemas elétricos e de climatização do NTI	<ul style="list-style-type: none">• É uma boa prática ter sempre em vigor contratos de manutenção corretiva e preventiva.
Definir e executar o plano de gerenciamento de serviços de TIC	<ul style="list-style-type: none">• Replicar a metodologia de modelagem utilizada (nos primeiros processos de gerenciamento de incidentes e requisição de serviços) nos demais processos referentes ao gerenciamento de serviços.
Implantar a central de serviços de TIC	<ul style="list-style-type: none">• É importante entender o ponto de vista de todos os stakeholders;• É importante manter uma boa comunicação com os usuários, fornecendo sempre um feedback de boa qualidade.
Definir e executar processo de aprimoramento contínuo da gestão de TIC	<ul style="list-style-type: none">• É importante ter paciência para entender que o momento oportuno nem sempre é o esperado, para conseguir realizar projetos;• É importante não alimentar conduta de imposição e impasse, ao invés disso, aprender a negociar, convencer e conquistar;• É importante entender a necessidade de somar esforços para a construção de objetivos aparentemente individuais, mas que se tornarão futuramente compartilhados;• É importante inserir as coordenações, colaboradores e diretorias nas propostas de definição de nova estrutura organizacional para o NTI e seus setores;• É importante capacitar as pessoas em competências compatíveis com suas respectivas áreas de atuação;• É importante capacitar, treinar e acompanhar usuários após a implantação de novos sistemas;• É importante coletar resultados do uso de novos sistemas internos para divulgação interna de seus benefícios;• É importante manter reuniões frequentes de acompanhamento dos serviços e projetos conduzidos pelo NTI;• É importante reconhecer resultados obtidos.
Aprimorar o processo de planejamento estratégico de TIC	<ul style="list-style-type: none">• Será necessário aprimorar a estratégia de envolvimento dos participantes para a construção do próximo PDTI.
Definir processo de aprimoramento contínuo da governança	<ul style="list-style-type: none">• É importante a adequação da literatura de governança aos aspectos culturais e organizacionais da UFPE. Pensar criticamente em como adaptar as boas práticas à realidade da universidade;• A definição do framework de governança de TI do NTI servirá para consolidar o trabalho da CIG dentro do órgão.



Padronizar e aprimorar os processos de trabalho de TIC	<ul style="list-style-type: none">• A implantação da central de serviços e do Alfresco deu grandes insumos para o entendimento do funcionamento interno do NTI.
Definir e implantar o processo de aquisição de bens e serviços de TIC na UFPE	<ul style="list-style-type: none">• A criação de um comitê gestor para esta ação permite dar maior credibilidade às definições feitas em conjunto.
Definir e publicar o regimento do Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações da UFPE	<ul style="list-style-type: none">• O apoio e comprometimento da alta administração são imprescindíveis para a realização de qualquer ação relacionada à segurança da informação e comunicação.
Formalizar as equipes de gestão e tratamento de incidentes de segurança da informação	<ul style="list-style-type: none">• Formar equipe em TI é difícil visto a limitação de pessoal (quantitativo), ainda mais quando se trata da área de segurança da informação, pois não existe na UFPE pessoal qualificado, visto que os concursos realizados não previram vagas específicas para a referida área.
Definir e Implantar Políticas e Processos de Segurança da Informação e Comunicação na UFPE	<ul style="list-style-type: none">• Reforça-se a necessidade do envolvimento da alta administração para que a mudança de paradigma aconteça e seja implantada a segurança da informação e comunicações na UFPE como orienta a legislação.
Aprimorar a comunicação externa	<ul style="list-style-type: none">• É necessário articular com pessoas da área de comunicação e gestão;• É urgente a criação de um processo de comunicação externa para que não sejam priorizadas algumas informações em detrimento de outras e para facilitar os trâmites da informação.
Desenvolver um programa de pesquisa de clima organizacional nos órgãos de TIC	<ul style="list-style-type: none">• É necessário solicitar apoio especializado para projetos sobre os quais o NTI não tem pessoas qualificadas de forma a diminuir o retrabalho.
Adequação de ambientes e equipamentos, e manutenção de serviços e estoque de materiais necessários ao funcionamento do NTI	<ul style="list-style-type: none">• É importante a manutenção preventiva para a garantia da continuidade de serviços necessários ao funcionamento do NTI.
Definir e implantar o processo de medição e avaliação da qualidade dos serviços de TIC prestados	<ul style="list-style-type: none">• A escolha do formato do questionário de avaliação dos serviços no OTRS implicou na análise de questionários baseados em outras empresas. Resolvemos seguir um formato com poucas perguntas. À medida que formos avaliando as respostas, veremos a necessidade de refinamento e categorização do formato atual a ser implantado.

PORTARIA NORMATIVA Nº 07, DE 25 DE JULHO DE 2014.

Ementa: Institui o Sistema Integrado de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE e cria a Pró-reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT) e fixa as diretrizes gerais de sua estruturação e funcionamento.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 33 do Estatuto da Universidade e considerando a necessidade de um sistema integrador da comunicação e informação da universidade com as suas unidades acadêmicas e administrativas e com a sociedade em geral, bem como de um órgão responsável por propor e coordenar a execução das diretrizes da política institucional de comunicação e informação.

RESOLVE:

CAPÍTULO I

DO SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Art. 1º Fica instituído o Sistema Integrado de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE, composto pelas seguintes unidades:

- I. Assessoria de Comunicação (ASCOM);
- II. Conect[e] – Inovação Educacional;
- III. Editora Universitária;
- IV. Núcleo de Tecnologia da Informação;
- V. Núcleo de TV e Rádios Universitárias;
- VI. Sistema Integrado de Bibliotecas;

§1º As unidades que compõem o sistema integrado são subordinadas administrativamente ao Reitor e têm gestão orçamentária e financeira próprias.

§2º O sistema integrado é responsável pela implantação e execução da política institucional de comunicação, informação e tecnologia da informação proposta pelo Comitê Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação e aprovada pelos órgãos deliberativos superiores e/ou pela Administração Central da UFPE.

CAPÍTULO II

DA PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Seção I

Da Criação e Competências da Pró-reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação

Art. 2º É criada a Pró-reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT), órgão de assessoramento superior responsável pela coordenação e acompanhamento da execução da política institucional de gestão da comunicação, da informação e das tecnologias da informação e processos.

Art. 3º Compete à PROCIT:

- I. Articular e acompanhar as ações das unidades integradas de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE;
- II. Propor as diretrizes sobre a política de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE;
- III. Propor e apoiar estratégias e planejamento de sistemas de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE, alinhadas às necessidades institucionais de tomada de decisão da Universidade;
- IV. Propor prioridades institucionais, em relação à Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE, articuladas e integradas ao Plano Estratégico da UFPE;
- V. Propor padrões para a fixação de processos institucionais, zelando pelo cumprimento dos procedimentos normativos em conjugação com as áreas meio e fim de implementação destes;
- VI. Priorizar a criação e fortalecimento da identidade da UFPE, bem como assegurar a vitalidade da imagem institucional da UFPE;
- VII. Conjuguar as ações transversais nas diversas unidades, com o objetivo de promover e melhorar continuamente a interação e a inovação nos processos meio para ensino, pesquisa, extensão e gestão, através do uso de processos de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação na UFPE.

Seção II

Da Estrutura Organizacional

Art. 4º A PROCIT terá a seguinte estrutura:

- I. Comitê Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação;
- II. Gabinete do Pró-Reitor, constituído pelas seguintes unidades:
 - a) Secretaria Executiva;
 - b) Coordenação Administrativa e Financeira;
 - c) Assessoria;
 - d) Diretoria de Gestão da Informação, constituída pelas seguintes unidades:
 - i) Coordenação de Memória Digital;
 - ii) Coordenação de Conteúdos e Padrões;
 - iii) Coordenação de Acesso à Informação.
 - e) Diretoria de Processos e Tecnologias, constituída pelas seguintes unidades:
 - i) Coordenação de Gestão de Processos;
 - ii) Coordenação da Governança de Tecnologia da Informação.
 - f) Diretoria de Comunicação, constituída pelas seguintes unidades:
 - i) Coordenação de Audiovisual;
 - ii) Coordenação de Mídias e Design;
 - iii) Coordenação de Comunicação.

Subseção I

Do Comitê Gestor

Art. 5º O Comitê Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação será constituído pelos seguintes membros:

- I. Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE (Presidente);
- II. Um representante do Reitor, por ele indicado;
- III. Diretores(as) de Centros ou representante por eles(as) designados;
- IV. Pró-reitores(as) ou representante por eles(as) designados;
- V. Assessor(a) de Comunicação Social;
- VI. Coordenador Geral da Conect[e] ou representante por ele indicado;
- VII. Diretor(a) do Núcleo de TV e Rádios Universitárias - NTVRU;
- VIII. Diretor(a) do Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI;
- IX. Diretor(a) do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB;
- X. Diretor(a) da Editora Universitária;
- XI. Representante estudantil.
- XII. Representante dos servidores técnico-administrativos em educação, escolhido dentre e pelos servidores da PROCIT.

§ 1º Quando as ações organizacionais tratarem de matéria específica, referente a uma área definida na macro estrutura organizacional, será convocado a participar das discussões do Comitê Gestor da Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE, o responsável da área pertinente.

§ 2º O representante de cada uma das categorias designadas no caput devem ser indicados pela instância apropriada a partir de procedimento próprio.

Art. 6º Compete ao Comitê Gestor de Informação, Comunicação e Tecnologia da Informação:

- I. Elaborar o seu regimento interno e submetê-lo ao Conselho de Administração da UFPE para apreciação;
- II. Aprovar o:
 - a) Plano Diretor de Tecnologia da Informação da UFPE elaborado pelo NTI;
 - b) Plano Anual de Investimento para a área de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE, para o exercício subsequente;
 - c) Plano de Ações e Projetos Integrados de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE;
- III. Definir as diretrizes de planejamento, organização e execução das atividades de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE;
- IV. Definir prioridades na formulação e execução de planos e projetos relacionados à Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE;
- V. Estabelecer o cronograma anual de atividades do Comitê, na primeira sessão ordinária de cada exercício;
- VI. Propor a criação de Comissões Especiais para auxiliarem nas decisões do Comitê, definindo seus objetivos, composição, regimento e prazo para conclusão de seus trabalhos, quando for o caso;

Parágrafo único. Os assuntos de que tratam o inciso II devem ser submetidos à homologação do Conselho de Administração da UFPE.

Subseção II

Do Gabinete do Pró-reitor

Art. 7º O titular da PROCIT será nomeado pelo Reitor.

Art. 8º Compete ao Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação:

- I. Representar à pró-reitoria junto às demais instâncias da UFPE;
- II. Participar das reuniões dos órgãos deliberativos superiores;
- III. Representar o Reitor em evento por ele designado;
- IV. Constituir comissão ou grupo de trabalho para estudo de assunto de interesse da pró-reitoria;
- V. Propor aos órgãos deliberativos superiores e ao Reitor diretrizes para a política institucional de comunicação, informação e tecnologia da informação;
- VI. Articular a execução de programa ou projeto da PROCIT com as demais pró-reitorias e unidades acadêmicas ou administrativas a eles relacionados;
- VII. Supervisionar as ações da pró-reitoria vinculadas ao Plano de Ação Institucional;
- VIII. Coordenar e acompanhar as atividades da pró-reitoria, a partir de dados sistemáticos e relatórios fornecidos pelo seu Gabinete e demais unidades da PROCIT;
- IX. Estabelecer as atribuições das diretorias e demais unidades da PROCIT, através de portarias;
- X. Exercer as demais atribuições estabelecidas pelos órgãos deliberativos superiores e pelo Reitor.

CAPÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, TRANSITÓRIAS E FINAL

Art. 9º Fica extinta a Secretaria de Gestão da Informação e Comunicação (SeGIC).

Parágrafo único. Os cargos de direção (CD) e as funções gratificadas (FG) remanescentes da estrutura organizacional da SeGIC serão distribuídos entre os cargos e funções criados nesta portaria normativa para a PROCIT, observadas as orientações e procedimentos adotados pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE).

Art. 10. A nomeação para novos cargos de direção (CD) ou a designação para novas funções gratificadas (FG), previstas nesta portaria normativa, dependerão da disponibilidade no quadro de funções comissionadas da Universidade, mediante análise da PROGEPE e autorização do Reitor.

Art. 11. Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da Universidade, revogadas a Portaria Normativa nº 25, de 23 de dezembro de 2011, e as demais disposições em contrário.

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado
Reitor



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

PORTARIA N.º 3479, de 31 de julho de 2013.

DESIGNAÇÃO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 33, alíneas “a” e “t”, do Estatuto da Universidade,

R E S O L V E:

Designar as servidoras abaixo indicadas para compor equipe de elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE.

1. SHIRLEY DA SILVA JACINTO DE OLIVEIRA CRUZ – Coordenadora
2. NADJA MEDEIROS JUSTINO DA SILVA
3. ROBERTA LIRA DOS SANTOS
4. ROSÂNGELA SARAIVA CARVALHO.

(Processo nº 23076.033758/2013-79)


ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
Reitor

Profa. Dra. Rosângela Saraiva Carvalho



Ass. de Tecnologia da Informação

A UFPE está elaborando, pela primeira vez, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) – 2014/2015, que é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação (TI). O objetivo é atender às necessidades tecnológicas e de informação da Universidade, aumentando a eficiência e a qualidade dos serviços.

O documento define políticas, estratégias, procedimentos, infraestrutura, recursos materiais e humanos necessários à otimização do uso da Tecnologia da Informação. Como parte do processo de elaboração, está sendo realizado um levantamento dos serviços de TI necessários às atividades, aos projetos, aos eventos e às obras nas diversas instâncias da UFPE. O PDTI – 2014/2015 está em fase final de elaboração e validação, devendo ser publicado no segundo semestre deste ano.

O Plano Diretor está sendo preparado pela Equipe de Elaboração do PDTI, sob a coordenação de Shirley Cruz, que também é coordenadora de Governança e Qualidade em Tecnologia da Informação do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). São colaboradoras Roberta Lira, Nadja Medeiros e Rosângela Carvalho, todas do NTI. A equipe foi nomeada pelo Conselho Gestor de Tecnologia da Informação e designada via Portaria nº 3.479/2013. O Conselho é presidido pelo professor Hermano Perrelli, pró-reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças da UFPE.

Mais informações
pdti@ufpe.br



Universidade Federal de Pernambuco
Núcleo de Tecnologia da Informação
Av. dos Reitores s/n. Cidade Universitária
Recife PE – CEP 50.670.901 - Telefone (81) 21268391/ 21268392
Fax (81) 21268390 - CNPJ 24.134.488/0001-08



ATA DE REUNIÃO Nº 06/2014

DATA: 16/09/2014

LOCAL: NTI – UFPE

HORÁRIO: 9h – 11h

PAUTA: PDTI

RELATOR(A) DA ATA: Roberta Lira dos Santos

COORDENADOR(A) Nadja Medeiros

Participantes:

Unidade/Órgão	Participante/Representante	E-mail
NTI - Diretoria Geral	Alexandre Vasconcelos	diretoria.nti@ufpe.br
NTI - DIRE	Kelvin Lopes	dire.nti@ufpe.br
NTI – DSIS	Simone Santos	dsis.nti@ufpe.br
NTI - DSIC	Carlos Meira	dsic.nti@ufpe.br
NTI - DIRE	Rosângela Carvalho	rsc@ufpe.br
NTI - CIG	Fernanda D´Amorim	fernanda.damorim@ufpe.br
NTI - CIG	Daniel Arcoverde	daniel.arcoverde@ufpe.br
NTI - CCI	Nadja Medeiros	nadja@ufpe.br
NTI - SEC	Roberta Lira	roberta.lasantos@ufpe.br

Relato da reunião:

A reunião é iniciada por Nadja Medeiros, coordenadora do PDTI.

Na primeira parte da apresentação, Nadja tratou sobre os seguintes tópicos: o que é o PDTI; a relação do PETI com o PDTI; a abrangência do plano, o histórico de elaboração, a metodologia utilizada e os documentos de referência.

Na segunda parte, Nadja explicou o perfil estratégico da TIC, as necessidades de TIC que geraram o plano tático e o mapa estratégico. A partir do mapa, Nadja descreveu cada um dos 11 objetivos estratégicos do PDTI.

Os diretores discutiram os objetivos estratégicos e tiraram dúvidas sobre o documento. Dentre os comentários realizados, destacam-se:

1. Objetivo 1. *Desenvolver competências técnicas e gerenciais.* A Diretora Simone destacou que é necessário criar cargos com competências específicas que atendam aos perfis exigidos atualmente para a TIC. Discutiu-se a questão e percebeu-se que é uma demanda a ser levada à Administração da UFPE. Tendo em vista que o PDTI é um plano tático, não seria possível incluir uma iniciativa sobre a questão no plano.

2. Objetivo 2: *Ampliar o atendimento e garantir a disponibilidade dos serviços de TIC.* A Diretora Simone questionou sobre a ausência de iniciativa que trate da questão da acessibilidade. A equipe explicou que este não foi um objetivo priorizado no primeiro PDTI, mas que se for uma necessidade a ser adicionada ao documento, esta pode ser inserida no plano de ação de alguma das iniciativas estratégicas.

3. Objetivo 3: *Modernizar as instalações físicas de TIC.* O Diretor Alexandre sugeriu aprimorar o nome da iniciativa estratégica 3.2, modificando-a para “Melhorar o ambiente físico de segurança da informação”.

4. Objetivo 7: *Promover a segurança da informação e comunicação.* Destacou-se que as políticas não serão criadas pelo NTI. É preciso retirar o nome do NTI das primeiras ações do plano. Discutiu-se sobre a urgência de delimitar as responsabilidades do NTI.

5. Objetivo 11: *Elevar a satisfação profissional dos colaboradores de TIC.* Discutiu-se que a UFPE fornece pouco apoio nesta área. Sugeriu-se a revisão do nome da iniciativa 11.2 para “Executar Planos de Ação com base na Pesquisa de Clima Organizacional”.

Por fim, Nadja apresentou um quadro explicitando o nível de envolvimento do NTI na execução do PDTI e explicou os próximos passos a serem tomados pela equipe PDTI. O diretor Kelvin enfatizou a importância de o documento ser apresentado aos gestores.

A reunião foi encerrada com a solicitação de que o documento fosse analisado por todas as diretorias. Prazo para a atividade: 23/09.



Coordenação de Implantação de Governança de TI - CIG

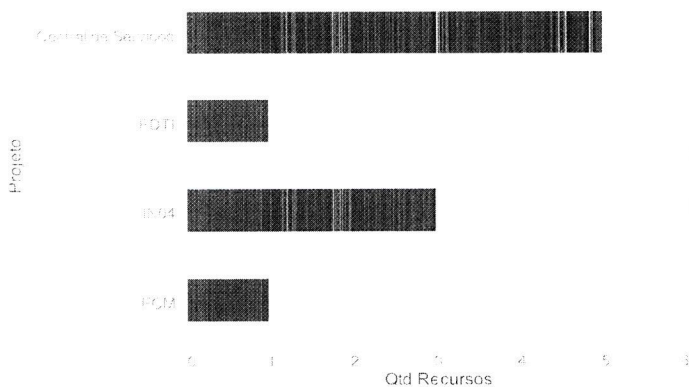
Resumo Executivo – Dezembro/2014

Estrutura da Equipe: 1 Servidor(es) 6h. | 1 Servidor(es) 8h. | 3 Bolsista(s) 6h.

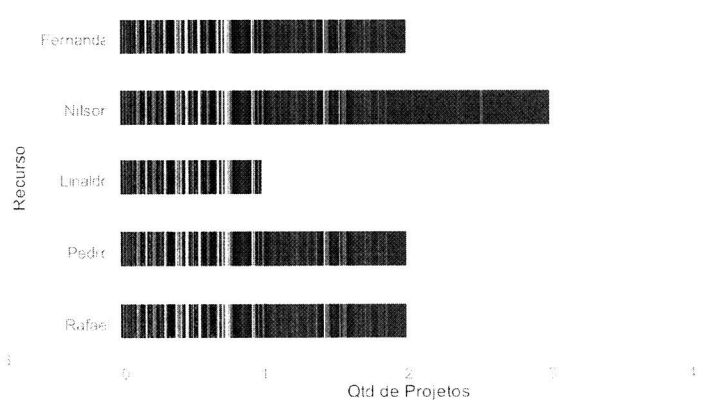
Projetos

Projeto	Responsáveis	Atividades programadas (status)	Previsão	Problemas
Central de Serviços	Daniel Fernanda Nilson Shirley	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Finalizar elaboração do plano de ação para implantação do setor de Desenvolvimento na CSTIC ▶ OTRS instalado e configurado para início do piloto de telefonia. ▶ Preparar treinamento para Nível 1 e 2 (OTRS suportando gestão de incidentes e requisições de serviço) 	Dezembro/2014	<ul style="list-style-type: none"> - A instalação de um ambiente de teste do OTRS foi feita pela DSIS e será repassada para suporte para replicação no ambiente de produção. Sem previsão para finalização (dependente da DSIS e do Suporte) - Os treinamentos foram replanejados para fevereiro conforme conversa com Nestor.
PDTI	Daniel Shirley	▶ <u>Formalizar entrega do PDTI</u>	<u>Novembro/2014</u>	
IN04	Daniel	▶ Formalizar entrega da Proposta de Resolução	Dezembro/2014	
ECM	Nilson	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Realizar mapeamento de todos os setores para implantação do Alfresco ▶ Ter a ferramenta (Alfresco) implantada em produção. 	Fevereiro/2015	<ul style="list-style-type: none"> - Mapeamento da CIG, Central telefônica e Redes apenas. Demais setores remanejados para janeiro. - Suporte instalou o alfresco em produção. Conversamos com a DSIS para que o Alfresco seja colocado no ambiente de configuração. DSIS criará ambiente e abrirá chamado com suporte para adequação da atual instalação.

Recursos Alocados por Projeto



Projetos por Recurso



Status das Atividades:

- Alcançado
- Parcialmente Alcançado
- Não alcançado

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS SUPERIORES-SODS

COLEGIADO: CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA DA PRIMEIRA (1ª) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2015

DATA: 09/02/2015

HORÁRIO: 09:00 horas

LOCAL: Auditório “Reitor João Alfredo”, Reitoria

PRESEÇAS: Magnífico Reitor Prof. ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO (Presidente). Conselheiros: SILVIO ROMERO DE BARROS MARQUES (Vice-Reitor), ANA MARIA SANTOS CABRAL, FRANCISCO DE SOUZA RAMOS, SOALNGE GALVÃO COUTINHO, LENITA ALMEIDA AMARAL, HERMANO PERRELLI DE MOURA, NIEDJA PAULA S. VERAS DE ALBUQUERQUE, SILENE CARNEIRO DO NASCIMENTO, DÉCIO FONSECA, WALTER FRANKLIN MARQUES CORREIA, CRISTIANE MARIA GALDINO DE ALMEIDA, LEANDRO CHAVES RÊGO, MARIA EDUARDA LACERDA DE LARRAZÁBAL, OLIANE MARIA CORREIA MAGALHÃES, ANA CATARINA PEREGRINO TORRES RAMOS, DENÍLSON BEZERRA MARQUES, NICODEMOS TELES DE PONTES FILHO, VÂNIA PINHEIRO RAMOS, ALEXANDRE RICARDO PEREIRA SCHULER, AFONSO HENRIQUE SOBREIRA DE OLIVEIRA, ALEXANDRE RICARDO PEREIRA SCHULER, ANDRÉ LUIS DE MEDEIROS SANTOS, JOSÉ AUGUSTO SURUAGY MONTEIRO, NÉLIO VIEIRA DE MELO, FLORISBELA ARRUDA CÂMARA E SIQUEIRA CAMPOS, JOSÉ EDUARDO GARCIA e os representantes dos servidores técnico-administrativos em educação ELIAS JOSÉ DE SOUSA, SEBASTIÃO SOARES DE OLIVEIRA, ALINE NASCIMENTO BARBOSA DA SILVA, WASSIL ROCHA DE ALENCAR e EDUARDO JOSÉ PEREIRA DA SILVA.

Faltas justificadas: MOZART NEVES RAMOS e RICARDO FERREIRA RODRIGUES (representante da Associação Nordestina da Agricultura e Pecuária/ANAP).

Convidados: Prof. IVAN VIEIRA DE MELO (Ouvidor Geral/UFPE), prof. ALEXANDRE MARCOS LINS DE VASCONCELOS (NTI/Diretor), Profª VILMA VILLAROUÇO (Assessoria/Reitor) Profª Mª CRISTINA FALCÃO RAPOSO (Proplan/Diretora de Avaliação e Desenvolvimento Institucional) e THIAGO JOSÉ GALVÃO DAS NEVES (Controladoria/Diretor).

DELIBERAÇÕES: Em obediência à Ordem do Dia foi deliberado:

I – APRECIÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI – 2014/2018). DECISÃO: Aprovado sem discrepância de votos, conforme segue transcrito:

“Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018

Lista de Autoridades

Reitor: Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Vice-Reitor: Silvio Romero de Barros Marques

Pró-Reitora para Assuntos Acadêmicos: Ana Maria Santos Cabral

Pró-Reitor para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação: Francisco de Sousa Ramos

Pró-Reitor de Extensão: Edilson Fernandes de Souza

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças: Hermano Perrelli de Moura

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida: Lenita Almeida

Pró-Reitor de Gestão Administrativa: Niedja Paula S. Veras de Albuquerque

Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis: Silene Carneiro do Nascimento

Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação: Décio Fonseca

Elaboração do PDI

Coordenação Geral:

15. BRASIL. Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Caracteriza a educação a distância como modalidade educacional. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622compilado.htm. Acesso em 26/09/2014.
16. BRASIL. Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005. Caracteriza a educação a distância como modalidade educacional. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622compilado.htm. Acesso em 26/09/2014.
17. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em em 18 de setembro de -014.
18. ZABALZA, M. A. Uma nova didática para o ensino universitário: respondendo ao desafio do espaço europeu de ensino superior. In: Sessão Solene comemorativa do Dia da Universidade – 95º aniversário da Universidade do Porto. Porto: Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, mar/2006.
19. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
20. CUNHA, Maria Isabel da. Inovações pedagógicas: o desafio da reconfiguração de saberes na docência universitária. Cadernos Pedagogia Universitária. USP, 2008.
21. NUFOPE UFPE. Núcleo de Formação Continuada Didático-pedagógica dos Professores da UFPE. <http://nufope.blogspot.com.br/p/objetivos.html>. Acesso em 07.08.2014.”

II - APRECIÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PDTI – 2015/2016). DECISÃO:

Após a explanação do Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação/NTI, Prof Alexandre Marcos Lins de Vasconcelos, o PDTI 2015-2015 apresentado foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade conforme abaixo transcrito, na íntegra.

“PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PDTI – UFPE 2015 -2016) UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

HISTÓRICO DE REVISÃO

Data	Versão	Descrição	Autor
28/11/2013	1.0	Versão preliminar enviada ao Grupo de Apoio ao Planejamento Estratégico da UFPE (GAPE).	Equipe de Elaboração do PDTI.
17/12/2013	1.1	Versão apresentada ao Comitê Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE para recebimento de contribuições.	Equipe de Elaboração do PDTI.
07/02/2014	1.2	Versão atualizada com os dados do PDI 2013- 2027.	Equipe de Elaboração do PDTI.
01/12/2014	1.3	Versão enviada ao Comitê Gestor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação da UFPE para validação do documento.	Equipe de Elaboração do PDTI.
23/12/2014	1.4	Versão enviada ao Conselho Administrativo para aprovação.	Equipe de Elaboração do PDTI.
11/02/2015	1.5	Versão atualizada com pequenos ajustes sobre informações gerais.	Equipe de Elaboração do PDTI.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. TERMOS E ABREVIACÕES
3. ORGANIZAÇÃO DA ÁREA DE TIC
4. HISTÓRICO
5. EQUIPE DE ELABORAÇÃO
6. METODOLOGIA DE TRABALHO
7. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA
8. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES
9. PERFIL ESTRATÉGICO DA ÁREA DE TIC DA UFPE
 - 9.1 Missão da TIC da UFPE
 - 9.2 Visão da TIC da UFPE
 - 9.3 Valores da TIC da UFPE
 - 9.4 Mapa estratégico da TIC
 - 9.5 Matriz SWOT da TIC
10. ALINHAMENTO ESTRATÉGICO
 - 10.1 Planos Institucionais
 - 10.2 EGTI (2013-2015)
11. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES
12. PLANO DE METAS E INICIATIVAS
 - 12.1 PLANO DE AÇÃO
13. FATORES CRÍTICOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO PDTI
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS
- ANEXOS

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ETAPAS DE DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO - PDTIC 2017 - DIAGNÓSTICO

ATIVIDADE PRINCIPAL	ORIENTAÇÕES GERAIS	PREVISÃO	STATUS
1.0 Preparação para planejamento	Atividades de preparação para início do processo de planejamento: definição de metodologia.	novembro/2016	Concluído
2.1. Analisar resultados do PDTIC anterior	2.1.1. Identificar necessidades de TIC não atendidas, a partir do RR-PDTIC, e registrá-las no Inventário de Necessidades 2.1.2. Verificar a avaliação da execução orçamentária, quando houver, visando aperfeiçoar o processo de planejamento orçamentário do PDTIC 2.1.3. Verificar a avaliação do plano de gestão de pessoas, contido no RR-PDTIC, com vistas a nortear a elaboração de um novo planejamento de recursos humanos 2.1.4. Analisar, quando houver, as lições aprendidas durante o ciclo de vida do PDTIC anterior com o intuito de evitar problemas conhecidos e aplicar as boas práticas executadas	janeiro/2017	Concluído
2.2. Analisar o referencial estratégico de TIC	2.2.1. Verificar junto à área de TIC se o referencial estratégico da TIC, contemplando Missão, Visão, Valores e Objetivos Estratégicos da TIC: existe; é formalizado; é praticado; é monitorado; é reavaliado periodicamente; é coerente, compatível e alinhado com a estratégia organizacional, o modelo de negócio e os objetivos de negócio; necessita de ajustes 2.2.2. Avaliar quais são os problemas a serem resolvidos ou oportunidades de melhoria relacionados ao referencial estratégico da TIC e inserir essas sugestões no Inventário de Necessidades	maio/2017	Em andamento
2.4. Realizar Análise SWOT da TIC	2.4.1. Analisar os ambientes interno e externo da TIC utilizando o método SWOT com enfoque no uso e a gestão de TIC pela organização como um todo: Deve-se avaliar quanto ao: Ambiente interno: Os sistemas são obsoletos, com baixa capacidade para inovação? A equipe é capacitada? Utiliza tecnologias avançadas? É adaptável a mudanças? Qual a qualidade dos processos e serviços providos? Qual a satisfação dos usuários com os serviços prestados? Ambiente externo: Há restrições regulatórias ou políticas? Há restrições orçamentárias? Há dispersão geográfica da TIC ou dos clientes? Há ou estão previstas alterações na legislação que causem impactos? Qual a disponibilidade de fornecedores? Qual o escopo de atuação da TIC? 2.4.2. Identificar problemas e oportunidades decorrentes da análise SWOT e registrar no Inventário de Necessidades	maio/2017	Em andamento

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ETAPAS DE DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO - PDTIC 2017 - DIAGNÓSTICO

2.5. Estimar a capacidade de execução da TIC	2.5.1. Estimar a capacidade de execução total da TIC 2.5.2. Estimar a alocação atual dos esforços necessários aos projetos e atividades em execução 2.5.3. Estimar os recursos a serem disponibilizados para alocação em novos projetos e atividades	Etapa orientada pelo SISP mas não priorizada neste PDTI
2.6. Planejar o levantamento das necessidades	2.6.1. Identificar as áreas envolvidas no levantamento das necessidades, conforme abrangência do PDTIC 2.6.2. Identificar os canais de participação popular disponibilizados pela organização 2.6.3. Definir estratégia para sensibilização e abordagem das áreas e, opcionalmente, do cidadão (quando pertinente), destacando a importância e impacto do PDTIC, bem como o papel estratégico da TIC no apoio à consecução da estratégia da organização 2.6.4. Elaborar instrumentos de levantamento de necessidades a serem aplicados, como por exemplo, questionários, roteiro de entrevistas, formulário eletrônico, etc 2.6.5. Identificar as informações dos serviços públicos prestados pela organização, conforme padrão estabelecido no Portal Guia de Serviços Públicos do Governo Federal, e tendo por base sua carta de serviços ao cidadão 2.6.6. Identificar as informações pertencentes a outros órgãos que são necessárias aos processos de negócio da sua organização	maio/2017 Em andamento
2.7 Identificar Necessidades de TIC	Integrar as atividades 2.7 a 2.11 do guia do SISP em uma única.	junho/2017
2.8. Consolidar o Inventário de Necessidades	2.8.1. Realizar a consolidação das necessidades levantadas e reavaliar todos os itens inventariados.	junho/2017
2.9. Alinhar as necessidades de TIC às estratégias da organização	2.9.1. Relacionar as necessidades de TIC consolidadas no Inventário de Necessidades às estratégias da Organização identificadas no subprocesso de preparação, no processo "1.5 Identificar Estratégias da Organização"	junho/2017
2.10 Aprovar o Inventário de Necessidade	2.10.1. Analisar e aprovar o inventário de necessidades consolidado e seu alinhamento às estratégias da Organização, verificando se as necessidades inventariadas são razoáveis, justificáveis e se o seu atendimento efetivamente contribui para o atendimento aos objetivos da organização, direta ou indiretamente	junho/2017

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ETAPAS DE DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO - PDTIC 2017 - DIAGNÓSTICO

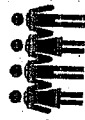
<p>3.1 Priorizar as necessidades inventariadas</p>	<p>3.1.1 Priorizar as necessidades de TIC inventariadas por meio da aplicação dos critérios de priorização definidos pelo Comitê de TIC, no processo anterior 3.2.2. Selecionar as necessidades classificadas com baixa prioridade, que não possuem previsão de atendimento no período de validade do PDTIC, e inseri-las em uma lista de necessidades não priorizadas. Para tanto, deve-se considerar, também, a estimativa da capacidade de execução disponível da TIC (produzida na atividade 2.5 – Estimar a capacidade de execução da TIC) 3.2.3. Importante ressaltar que a lista de necessidades não-priorizadas não fará parte do inventário de necessidades do PDTIC, constando apenas na seção ANEXOS, para reexame no próximo ciclo de Elaboração ou Revisão do PDTIC</p>	<p>julho/2017</p>	
<p>3.2 Definir metas e ações</p>	<p>3.2.1 Definir as soluções tecnológicas adequadas à resolução das demandas e necessidades de TIC inventariadas 3.3.2. Desdobrar as necessidades de TIC inventariadas em metas e ações: estabelecer metas quantificáveis, com propósitos bem definidos por meio de indicadores e prazos; definir as ações a serem executadas para alcançar as metas estabelecidas, destacando os respectivos responsáveis principais e as restrições de prazo 3.3.3. Estimar, de maneira preliminar, os prazos e os recursos necessários ao desenvolvimento das ações planejadas, informando: Previsão para início: data provável de início dos trabalhos relacionados à ação, assinalando se esta data representa uma restrição de prazo; Previsão para conclusão: data provável de conclusão dos trabalhos relacionados à ação, assinalando se esta data representa uma restrição de prazo; Recursos humanos: indicar a competência ou a formação e o quantitativo necessário para desempenhar as atividades relacionadas à ação; Recursos orçamentários: indicar os recursos orçamentários estimados para o desenvolvimento das ações. Relacionar despesas de investimento e custeio</p>	<p>julho/2017</p>	
<p>3.3 Planejar o gerenciamento de riscos</p>	<p>3.3.1. Identificar e registrar os possíveis riscos que podem afetar a execução das metas e das ações planejadas 3.7.2. Analisar os riscos identificados, avaliando-os com relação a probabilidade de ocorrência e o impacto no PDTIC 3.7.3. Planejar as ações que possam ampliar as oportunidades e reduzir as ameaças que comprometam as metas e ações planejadas 3.7.4. Identificar os possíveis eventos que transformam um risco em um problema (gatilho); 3.7.5. Planejar as ações formais a serem tomadas em caso de ocorrência dos riscos (resposta ao risco); 3.7.6. Definir os responsáveis pelo tratamento do risco</p>	<p>julho/2017</p>	

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA ETAPAS DE DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO - PDTIC 2017 - DIAGNÓSTICO

3.4 Aprovar a Minuta do PDTIC	3.9.1. Avaliar a consistência técnica da proposta recebida, a compatibilidade político-social e orçamentário-financeira, a efetiva disponibilidade de recursos humanos em quantidade e qualidade para a sua realização e a consistência e mensurabilidade dos objetivos definidos e benefícios pretendidos	julho/2017	
-------------------------------	--	------------	--

PD TI 2017-2018

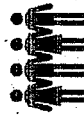
1º Workshop



PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PDTI 2017-2018

1º Workshop



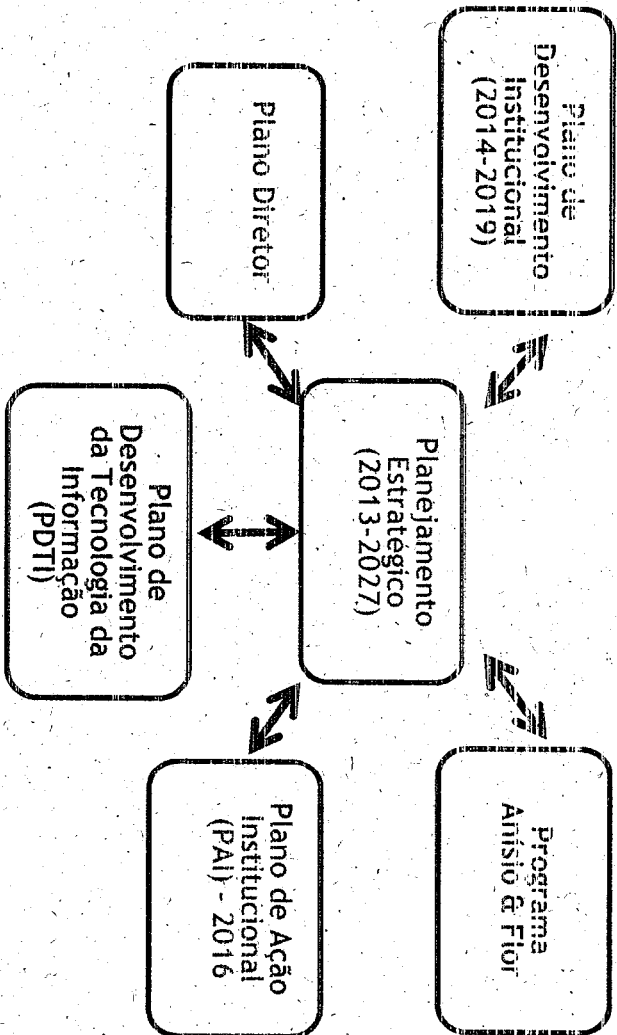
PRÓ-REITORIA DE COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

1ª EXPERIÊNCIA
PD TI 2015 /2016



- 1º PD TI da Universidade – Plano “Guarda-chuva” (Necessidades TIC UFPE + TCU)
- Contexto: a universidade em busca de amadurecer seu planejamento
- Elaborado a partir do Plano de Ação do NTI pela atual Coordenação de Implantação de Governança de TIC do núcleo
- Ausência de monitoramento e avaliação

ALINHAMENTO INSTITUCIONAL



— PDTI 2017-2019

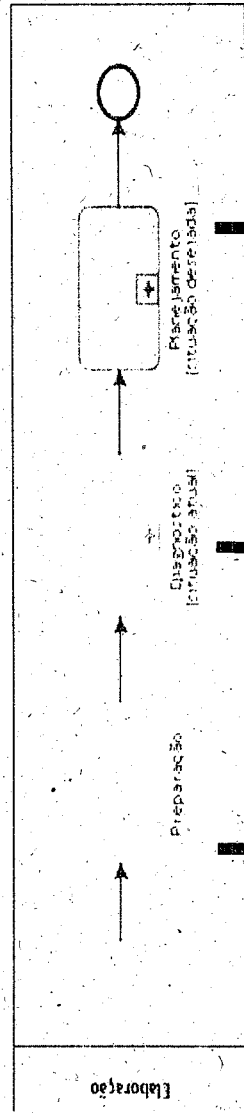


Figura 5. Processo de elaboração do PDTI

- Plano de trabalho (PROCI/NTI)

- Resultados anteriores
- Referencial estratégico
- SWOT
- Levantamento de necessidades

Maior clareza sobre focos prioritários da alta administração

- Priorização
- Definição de metas e ações
- Elaboração dos Planos (orçamento, pessoal, etc)
- Fatores de risco



1º

WORKSHOP

1. Referencial estratégico

Visão, Missão e Objetivos estratégicos



AGENDA

1º dia (duração 3h40)

08h50 – 09h00	Abertura e apresentação da proposta do workshop
09h00 – 09h15	Apresentação resultados do PDTIC anterior
09h15 – 09h55	Dinâmica Missão de TIC da UFPE
09h55 – 10h10	Apresentação dos direcionamentos estratégicos da UFPE
10h10 – 11h00	Dinâmica Visão de TIC da UFPE
11h00 – 12h30	Dinâmica Objetivos Estratégicos

 **AGENDA**

2º dia – Duração 3h10

08h50 – 09h00

Abertura e apresentação da proposta do workshop

09h00 – 09h15

Apresentação resultados PDTIC anterior

09h15 – 10h15

SWOT

10h15 – 12h00

Apreciação da Missão, da Visão e dos Objetivos



RESULTADOS DO PDTIC ANTERIOR

Avaliação por meio do:

- 1. Questionário com ações planejadas no PDTIC. Status: Concluído, Em andamento, Não realizado (Incluir PDTI 2017) e Excluído.*
- 2. Relatório final de gestão (2014/2015) e Resumo executivo final de gestão (2016) do NTI*

MAPA ESTRATÉGICO

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da UFPE 2015 - 2019

MISSÃO

Prever, promover e aplicar TIC Ativos para aumentar a produtividade de ensino, pesquisa, extensão, administração e apoio na UFPE.

VISÃO Até 2019, ser referência em Governança de TIC entre as IFES do Brasil, garantindo a satisfação da comunidade acadêmica com os serviços de TIC da UFPE.

INSTITUIÇÃO	COMUNIDADE ACADÊMICA	COLABORADORES DE TI
Elevar a maturidade em governança de TIC	Elevar a satisfação da comunidade acadêmica com os serviços de TIC	Elevar a satisfação profissional dos colaboradores de TIC
9	10	11

RESULTADOS

GESTÃO E GOVERNANÇA DE TIC	REGULATORIO	COMUNICAÇÃO
Implantar programa de gerenciamento de serviços	Promover a segurança da informação e comunicação	Aprimorar a comunicação dos órgãos de TIC com as demais áreas da UFPE
5	6	7

PROCESSOS INTERNOS

PESSOAS	INFRAESTRUTURA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ORÇAMENTO
Promover a capacitação continuada em TIC (técnica e gerencial)	Ampliar o atendimento e garantir a disponibilidade dos serviços de TIC	Aperfeiçoar a gestão orçamentária de TIC
1	2	3
		4

Onde houve mais ações concluídas?

- Objetivo 2 acumulou todas as ações de sistemas, redes, suporte e infraestrutura computacional.

MAPA ESTRATÉGICO

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da UFPE 2015 - 2019

MISSÃO

Prover serviços e soluções de TIC eficientes para atender às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão da UFPE.

VISÃO Até 2019, ser referência em Governança de TIC entre as IFES do Brasil, garantindo a satisfação da comunidade acadêmica com os serviços de TIC da UFPE.

INSTITUIÇÃO	COMUNIDADE ACADÊMICA	COLABORADORES DE TI
Elevar a maturidade em governança de TIC	Elevar a satisfação da comunidade acadêmica com os serviços de TIC	Elevar a satisfação profissional dos colaboradores de TIC
9	10	11

RESULTADOS

GESTÃO E GOVERNANÇA DE TIC	REGULATÓRIO	COMUNICAÇÃO
Implantar programa de atendimento de serviços	Implantar programa de gestão e governança de TIC	Promover a segurança da informação e comunicação
5	6	7
Apriorizar a comunicação	Apriorizar a comunicação	Apriorizar a comunicação
8	8	8

PROJETOS

PESSOAS	INFRAESTRUTURA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ORÇAMENTO
Promover a capacitação continuada em TIC (técnicos gerenciais)	Ampliar o atendimento e garantir a disponibilidade dos serviços de TIC	Modernizar as instalações físicas de TIC
1	2	3
4	4	4

Onde houve menos ações concluídas?

- 5 objetivos: 4, 8, 9, 10 e 11

MAPA ESTRATÉGICO

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da UFPE 2015 - 2019

MISSÃO

Prever, desenvolver e promover o uso de TIC's para a melhoria do ensino, da pesquisa e dos serviços administrativos e gestivos da UFPE.

VISÃO Até 2019, ser referência em Governança de TIC entre as IFES do Brasil, garantindo a satisfação da comunidade acadêmica com os serviços de TIC da UFPE.

INSTITUIÇÃO	COMUNIDADE ACADÊMICA	COLABORADORES DE TI
Elevar a maturidade em governança de TIC	Elevar a satisfação da comunidade acadêmica com os serviços de TIC	Elevar a satisfação profissional dos colaboradores de TIC
9	10	11

RESULTADOS

GESTÃO E GOVERNANÇA DE TIC	REGULATÓRIO	COMUNICAÇÃO
Implantar programa de gerenciamento de serviços	Promover a segurança da informação e comunicação	Aprimorar a comunicação dos órgãos de TIC com os demais órgãos da UFPE
5	7	8

PROCESSOS INTERNOS

PESSOAS	INFRAESTRUTURA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	ORÇAMENTO
Promover a capacitação continuada em TIC (técnica e gerencial)	Ampliar o atendimento e garantir a disponibilidade dos serviços de TIC	Aperfeiçoar a gestão orçamentária de TIC
1	2	4

Objetivos com a maioria das ações em andamento (a permanecerem no PDTI 2017-2019):

-Objetivos 1, 5, 6 e 7 compostos basicamente por recomendações e determinações do TCU.



MISSÃO

A missão é a razão de ser, o porquê da organização. Diz o que a organização produz, sua previsão de conquistas futuras e como a organização espera ser reconhecida pelas pessoas.

 — **AGENDA 1ª ATIVIDADE**

Dinâmica da revisão da missão da TIC da UFPE (40 minutos)

- Cada dupla deve conversar e fazer anotações sobre as seguintes questões (20 minutos):
 - O que a TIC faz?
 - Como faz/como deveria fazer?
 - Para que?
 - Para quem?
- Consolidar coletivamente a nova missão com base em anotações das duplas (20 minutos)

ARQUIVO DA ATIVIDADE

MISSÃO DE TIC DA UFPE

Missão atual:

“Prover serviços e soluções de TIC efetivos para atender as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UFPE”

Missão revisada:

Ser agente transformador para o avanço e a sustentabilidade da UFPE através da excelência e inovação das soluções e dos serviços de TIC para a comunidade acadêmica e sociedade.

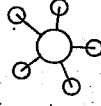


VISÃO

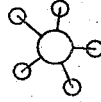
A visão é um objetivo, uma espécie de luz orientadora, que deve mostrar a todos onde e quando a TIC da UFPE quer chegar dentro de um período de tempo pré-determinado. Deve ter um propósito maior associado e não precisa ser muito elaborada. Deve ser simples, realista, visível.

DIRECIONAMENTOS ESTRATÉGICOS DA UFPE

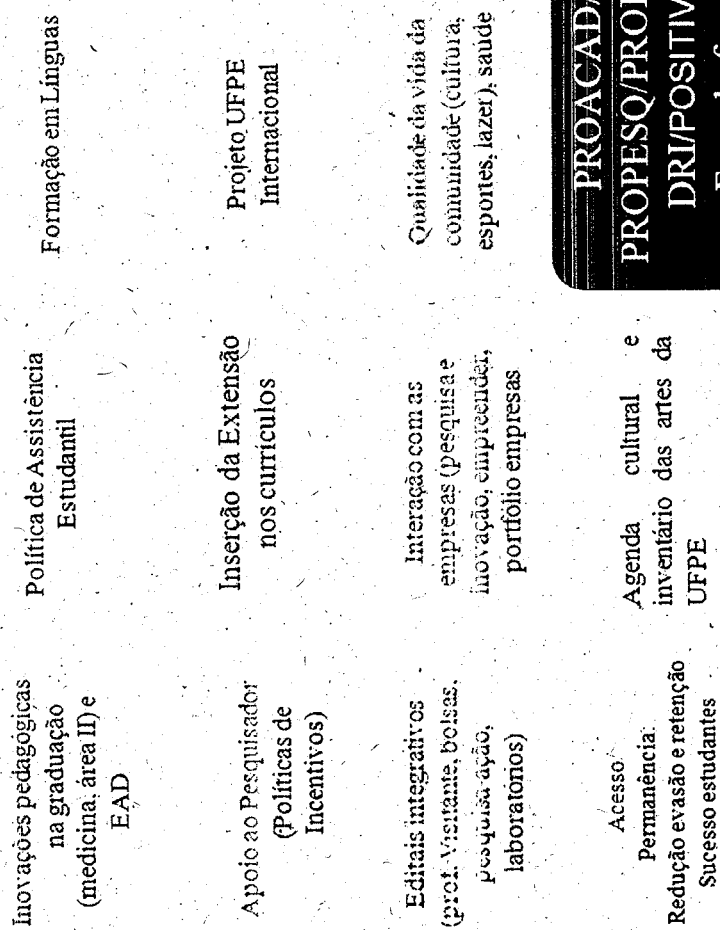
- AÇÕES ESTRATÉGICAS 2017 (GESTÃO ANÍSIO)
- PROJETOS ESTRATÉGICOS PROCIT
 - FOCOS ESTRATÉGICOS NTI
- ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA DIGITAL
- PDTI ANTERIOR (ao menos o acórdão 753/2014 do TCU)



AÇÕES ESTRATÉGICAS 2017 (GESTÃO ANÍSIO)



**FOCO I e II - Qualidade da Formação,
Pesquisa, Extensão, Inovação, em dimensão
internacional – Ações 2017**



Definição de Modelos de Gestão Acadêmica

Inovações pedagógicas na graduação (medicina, área II) e EAD

Política de Assistência Estudantil

Formação em Línguas

Apoio ao Pesquisador (Políticas de Incentivos)

Inserção da Extensão nos currículos

Projeto UFPE Internacional

Editais integrativos (prof. Visitante, bolsas, pesquisa ação, laboratórios)

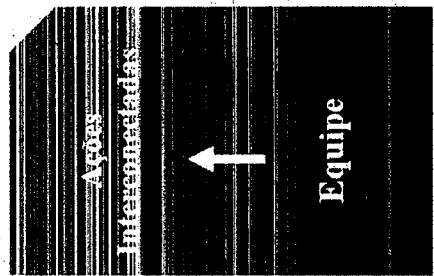
Interação com as empresas (pesquisa e inovação, empreendedor, portfólio empresas)

Qualidade da vida da comunidade (cultura, esportes, lazer), saúde

Acesso, Permanência, Redução evasão e retenção, Sucesso estudantes

Agenda cultural e inventário das artes da UFPE

**PROACAD/
PROPESQ/PROEXC/
DRI/POSITIVA
Foco do foco**



AÇÕES ESTRATÉGICAS 2017 (GESTÃO ANÍSIO)

FOCO III e IV- Eficiência da gestão institucional – Ações 2017

Instituto de
Gestão Pública
Cursos de
Graduação

Política de Formação
Docente e de TAES

Concursos e Modelos de
Alocação de Vagas
Docentes e TAES

Avaliação Desempenho
Docentes e TAES

Progressão
Atividades Docentes e
Regime de Trabalho

NOVO ESTATUTO
(Estrutura
Organizacional, etc)

PEI (2028) revisado PDI
implantado 2013 a 2017

Ações
Interconectadas

Equipe

Sipac – SigaA –
SigaRH – SigaRI
(Sistema Integrado)

Ponto Eletrônico
(Implantação e
Procedimentos)

Serviços
Universitários
Segurança -obras-
RU -conectividade

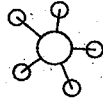
Clima Organizacional

IMAGEM
INSTITUCIONAL

Portal da UFPE e dos
Estudantes, Páginas em
Inglês, etc

AÇÕES ESTRATÉGICAS 2017 (GESTÃO ANÍSIO)

PROJETOS PROCI



MAPA DE PROJETOS PROCIT E UNIDADES INTEGRADAS 2017

★ DESENVOLVER E IMPLANTAR POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO, INFORMACÃO E TIC

★ IMPLANTAR LABORATÓRIO DE AUDIOINDIVIDUAL

★ IMPLANTAR NÚCLEO DE IMAGEM INSTITUCIONAL

★ MAPEAR E MELHORAR PROCESSOS

★ AÇÕES TRANSVERSAIS

- ★ IMPLANTAR APLICATIVOS: EGRESSOS; UFPE MOBILE 2.0
- ★ IMPLANTAR SIGRH, SIPAC, SISTEMA PARA DRI, SIGAA (Progressão Docente)
- ★ AMPLIAR A COMUNICAÇÃO INTEGRADA E INTERATIVA

★ IMPLANTAR SINALIZAÇÃO DA UFPE

★ IMPLANTAR NOVO PORTAL UFPE

★ DESENVOLVER CAMPANHAS E PUBLICAÇÕES ESTRATÉGICAS (RELATÓRIO DE GESTÃO, BALANÇO, VOLTA ÀS AULAS, ETC)

★ IMPLANTAR TV DIGITAL

GESTÃO

★ MONITORAR A QUALIDADE DE SERVIÇOS DE TIC ATRAVÉS DA CSTIC

★ DESENVOLVER PROJETOS NO CONTEXTO DE CIDADES DIGITAIS

★ INTEGRAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

★ ELABORAR, DIFUNDIR E MONITORAR O PDTI

★ IMPLANTAR ASSENTAMENTO FUNCIONAL

★ IMPLANTAR FERRAMENTA DE MONITORAMENTO DE AÇÕES E PROJETOS UFPE

★ IMPLANTAR VERSÃO 2.0 DA CARTA DE SERVIÇOS

★ EXPANDIR O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL

★ CONSOLIDAR O PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS

★ IMPLANTAR LABORATÓRIO DE DADOS ABERTOS

ENSINO

★ INSTITUCIONALIZAR A PLATAFORMA WEB CONFERENCIA INTEGRADA AO MOODLE

★ IMPLANTAR PORTAL REAR COM EAD

★ INTEGRAR O SITE DA EDITORA AO PORTAL UFPE

★ DESENVOLVER A EDITORA DE E-BOOK

★ IMPLANTAR APLICATIVOS: CADERNETA ELETRÔNICA; PORTAL DE ESTÁGIO

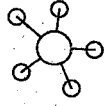
★ IMPLANTAR CINEMA/ CINEMATECA DA UFPE

★ PARTICIPAR DA AGENDA 70 ANOS DA UFPE

PESQUISA

EXTENSÃO

FOCOS ESTRATÉGICOS NTI



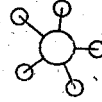
**QUALIDADE DA FORMAÇÃO, PESQUISA EXTENSÃO, INOVAÇÃO, EM DIMENSÃO INTERNACIONAL
EFICIÊNCIA DA GESTÃO INSTITUCIONAL**

AUTOMAÇÃO
DE PROCESSOS

CONECTIVIDADE

INTELEKTUALIZAÇÃO
DE SERVIÇOS

MODERNIZAÇÃO

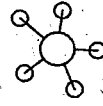


FOCOS ESTRATÉGICOS NTI

F O C O U F P E

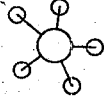


O que o NTI precisa realizar em 2017 para ajudar a UFPE a evoluir em seu foco?



FOCOS ESTRATÉGICOS NTI

**PDI ANTERIOR (ACÓRDÃO 753/2014-
TCU)**



1. **Desenvolver competências técnicas e gerenciais em servidores de TIC e colaboradores afins (item 200.11 do Acórdão 753/2014 – TCU)**
 2. **Definir e executar o plano de gerenciamento de serviços de TIC (item 200.12, 200.13 e 200.14 do Acórdão 753/2014 – TCU)**
 3. **Aprimorar o processo de planejamento estratégico de TIC (item 199.2 do Acórdão 753/2014 – TCU)**
 4. **Definir processo de aprimoramento contínuo da governança de TI (item 200.2, 200.3, 200.4, 200.7, 200.9 do Acórdão 753/2014 – TCU)**
 5. **Delimitar as necessidades de recursos humanos necessárias para a gestão e operação das atividades de TIC da instituição (item 200.10 do Acórdão 753/2014 – TCU).**
-